



# BRASIL

AVIAÇÃO INSIGHT

# 2023



# Sobre este Relatório

O **ALTA Insight da Aviação Brasileira** é um compilado abrangente de estatísticas do transporte aéreo do país. Este relatório categoriza diversos indicadores importantes de demanda e capacidade no setor, incluindo os principais aeroportos e pares de cidades do país, considerando volume e crescimento.

A análise destaca os aeroportos e mercados mais significativos, assim como aqueles com desenvolvimento mais acelerado em todo Brasil. Os dados são organizados hierarquicamente para facilitar a rápida identificação de qualquer informação relevante, discriminando entre voos internacionais, domésticos e o total.

As informações são fornecidas pelo Amadeus Travel Intelligence Platform, que agrega números de tráfego das companhias aéreas e bancos de dados de horários utilizados nos sistemas de distribuição global e portais de viagem ao redor do mundo. É importante destacar que voos não programados ou informações de empresas aéreas excluídas dos bancos de dados do sistema Amadeus não são considerados nesta análise. Por esta razão, os dados apresentados para determinados aeroportos ou pares de cidades podem diferir, até certo ponto, dos acontecimentos reais. Além disso, números oficiais do governo e outras fontes também foram utilizados na elaboração deste relatório.

Powered by **amadeus**

## Exclusão de Responsabilidade

A reprodução deste documento é permitida para fins além do uso pessoal, desde que a fonte seja devidamente citada. A ALTA se isenta de toda e qualquer responsabilidade, na máxima extensão permitida por lei, por qualquer utilização direta ou indireta deste documento, assim como de qualquer informação ou material nele contido.



Caros leitores,

À medida que a indústria de aviação na América Latina e no Caribe (ALC) continua a se expandir, impulsionada pelo aumento da conectividade e do turismo, é importante analisar os dados mais recentes para compreendermos melhor o panorama atual e as perspectivas futuras. Este relatório oferece uma visão abrangente do tráfego aéreo na região, destacando tanto as conquistas quanto os desafios que enfrentamos.

É inegável que a aviação desempenha um papel relevante no desenvolvimento econômico e social de nosso país. No entanto, também enfrenta desafios significativos que afetam o setor, como os altos preços dos combustíveis, que correspondem a 40% dos custos operacionais; a excessiva judicialização, com 98,5% dos processos globais tramitando nos tribunais brasileiros; e a insegurança jurídica, que afasta potenciais investidores.

É preocupante observar que, apesar do aumento do tráfego aéreo na região, a base de passageiros permanece relativamente limitada, com apenas uma fração da população usufruindo dos serviços aéreos. Dos 112 milhões de passageiros registrados, apenas 15 milhões são os CPFs que viajam de fato. Esta disparidade evidencia uma lacuna de acesso que precisa ser urgentemente debatida.

O potencial de impacto social e econômico de uma abordagem centrada na inclusão é imenso. Se o Brasil adotasse medidas concretas para ampliar o acesso aos serviços de aviação, poderia criar um dos maiores programas de inclusão social do mundo. Dessa forma, milhões de brasileiros das classes C e D poderiam ser integrados em um sistema de transporte seguro e eficiente, conectando-os com oportunidades de educação, emprego e lazer em todo o país.

Além de promover a inclusão social, investir na expansão e democratização do transporte aéreo traria benefícios econômicos substanciais. O aumento da conectividade impulsionaria o turismo, incentivaria investimentos e facilitaria o comércio, contribuindo para o crescimento sustentável e a prosperidade de toda a região.

A ALTA continuará seu trabalho e reconhece o esforço do governo federal em atender às demandas do setor, se dispondo a debater soluções conjuntas para superar os entraves. Somente por meio dessa pauta colaborativa - focada nos custos operacionais e na inclusão - podemos voar mais alto.

Agradeço sua leitura,

**José Ricardo Botelho**

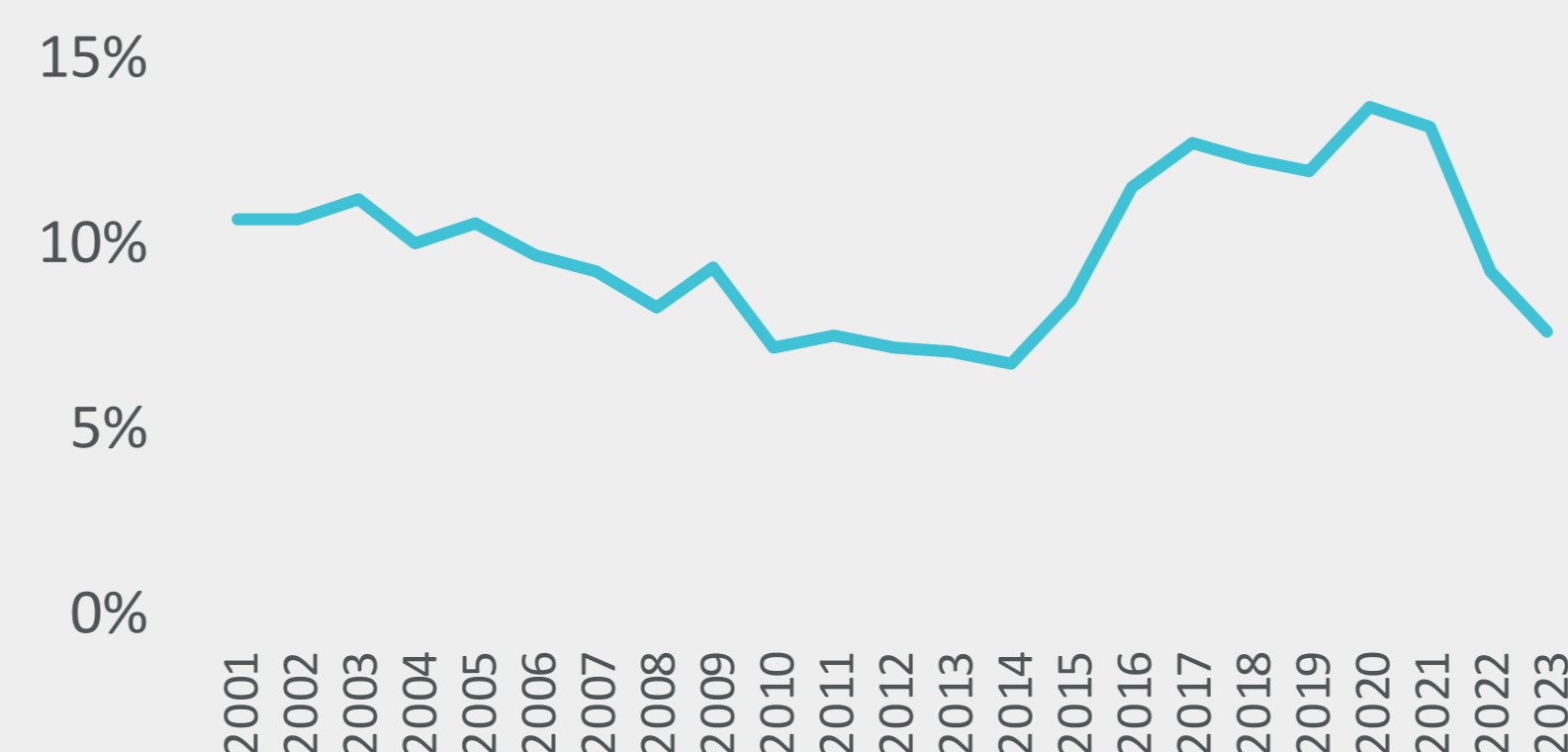


# Perspectiva Econômica

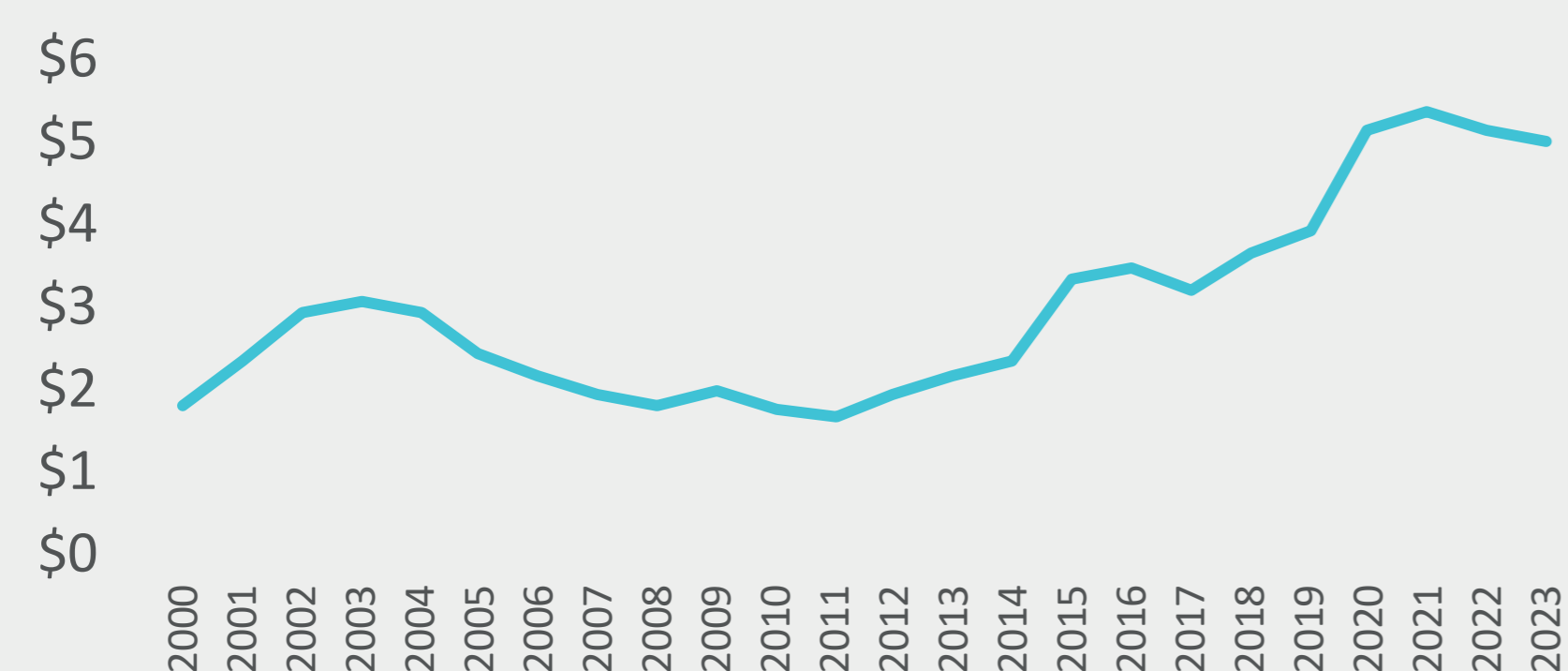
## Crescimento do PIB



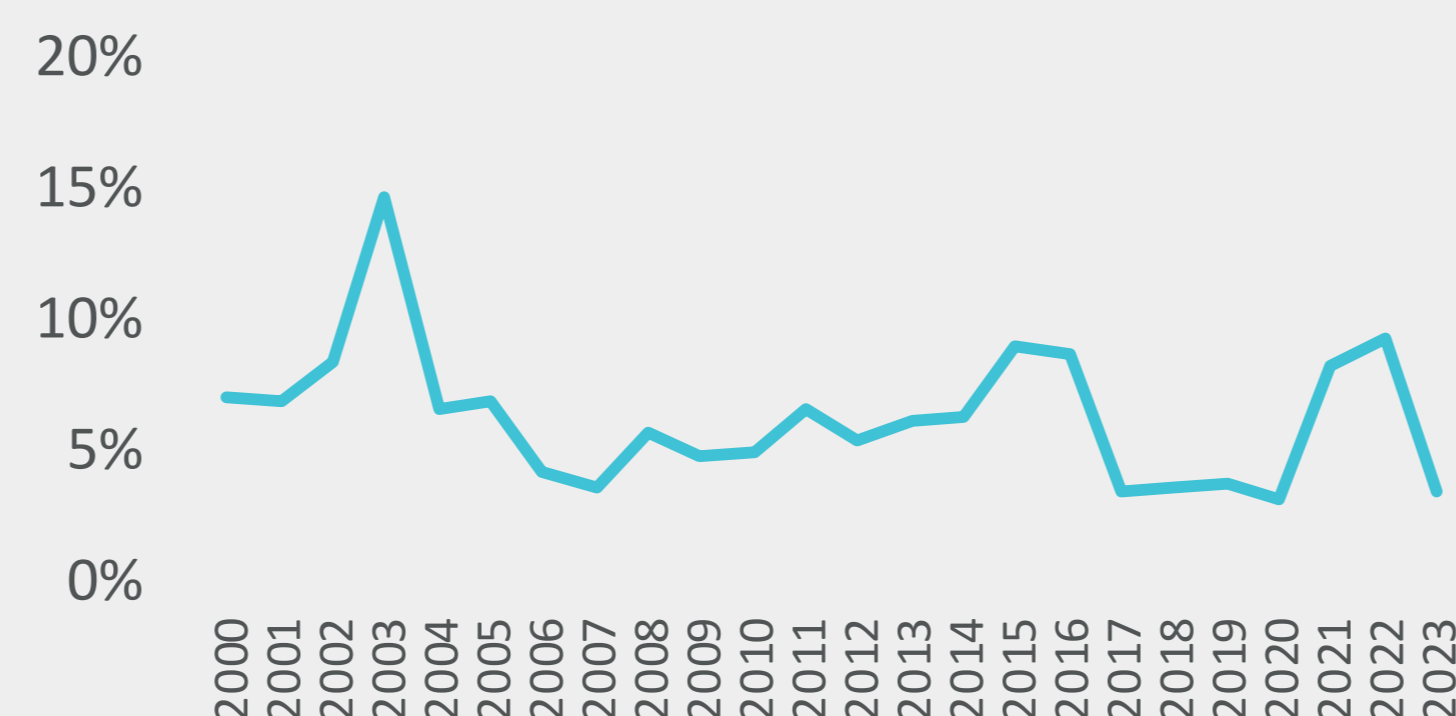
## Taxa de Desemprego



## Taxa de Câmbio



## Inflação



No terceiro trimestre, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi mínimo, registrando um aumento de apenas 0,1%. Isso evidenciou uma desaceleração em comparação com o crescimento de 1% no trimestre anterior. A melhora limitada reflete a complexidade da perspectiva econômica, destacada por investimentos cautelosos, uma queda de 2,5% na Formação Bruta de Capital e uma estagnação no setor de serviços. Apesar desses entraves, o consumo das famílias continuou a expandir, indicando uma recuperação desigual entre os diversos setores econômicos.

As projeções para 2024 apontam um aumento do PIB em torno de 1,5%, refletindo uma recuperação moderada prevista e desafios persistentes. Essa previsão é influenciada pela incerteza nas políticas fiscal e monetária, além da necessidade de estratégias equilibradas para impulsionar o crescimento sustentável. Nesse contexto, o Brasil enfrenta o desafio de promover uma recuperação econômica mais equitativa e robusta, em meio a um ambiente global e regional incerto.

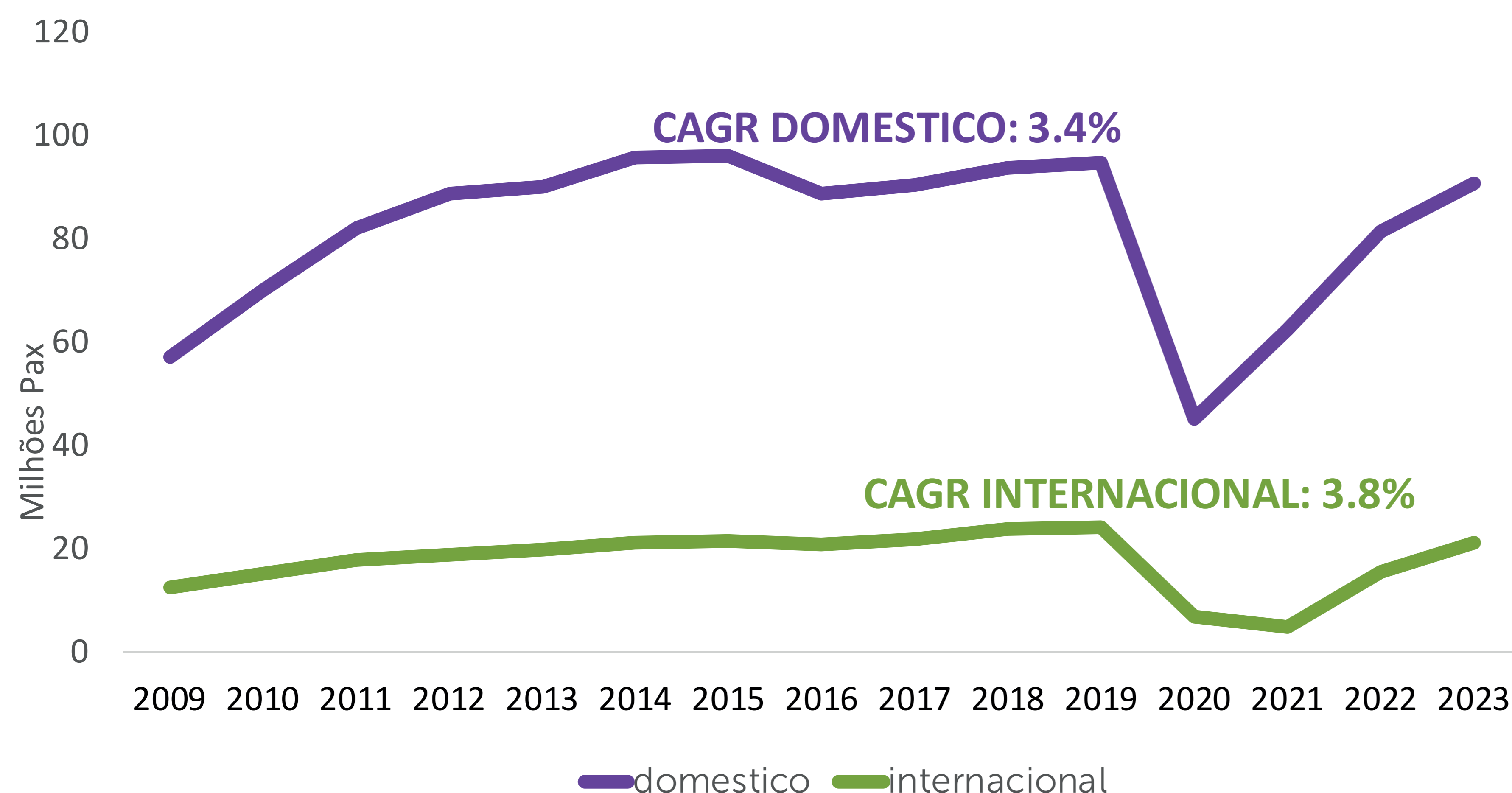


# Principais Companhias do Mercado Aéreo do Brasil 2023

Cia aérea	Passageiros (milhões)	ASK's (milhões)	Assentos (milhões)	Voos
 LATAM AIRLINES	37,8	83.133	49,8	267.964
 GOL	30,3	42.317	38,9	217.229
 Azul	29,2	43.551	37,9	304.977
 TAP AIR PORTUGAL	1,9	16.267	2,3	8.332
 Copa Airlines	1,1	6.201	1,3	7.636
 Aerolíneas Argentinas	1,1	2.320	1,2	7.578
 American Airlines	0,9	7.669	1,1	3.868
 VOE PASS	0,8	626	1,3	19.069
	0,8	7.119	0,9	3.479
 AIRFRANCE	0,7	7.271	0,8	2.570



# Evolução Histórica do Tráfego de Passageiros



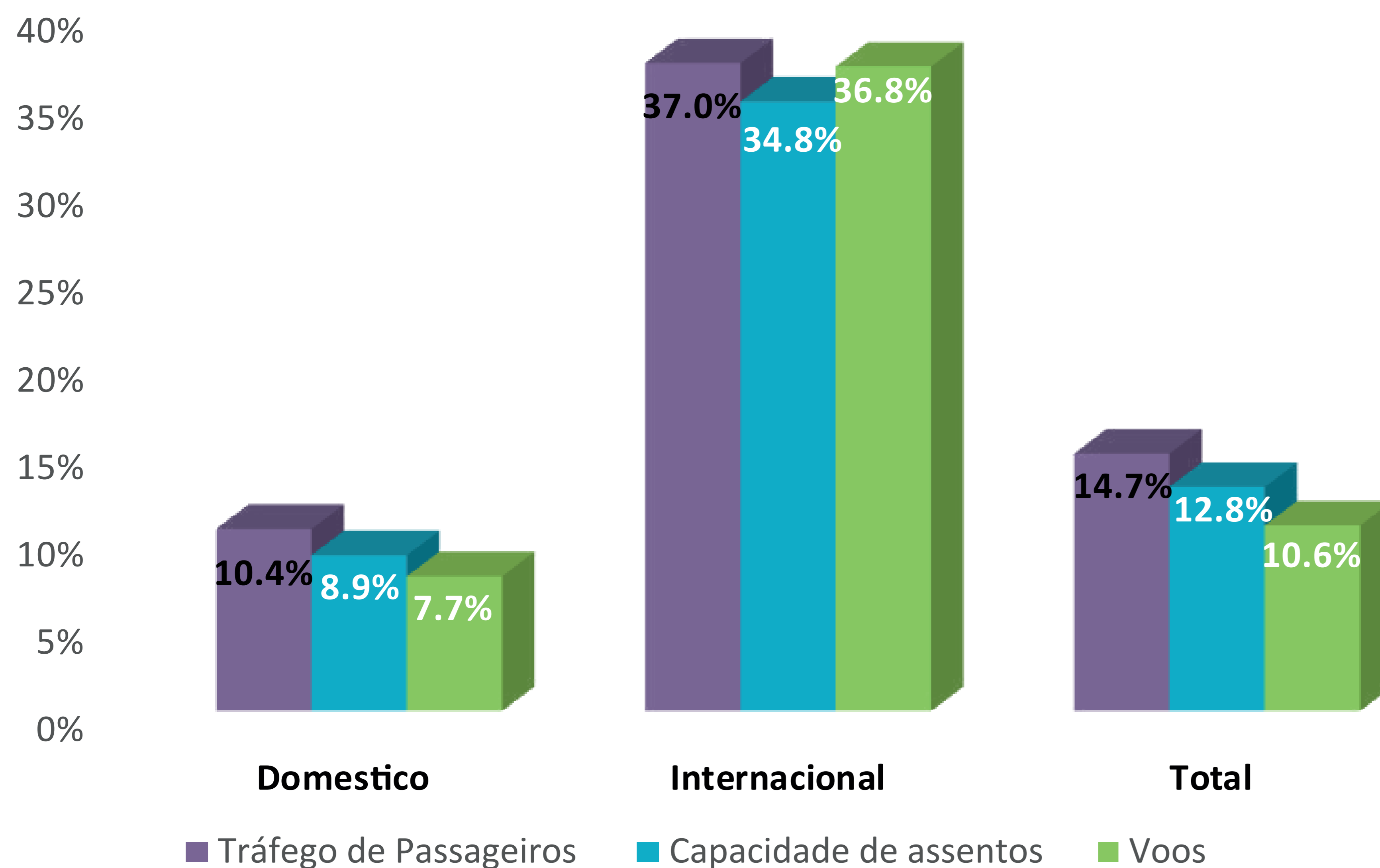
O setor aéreo no Brasil experimentou um crescimento consistente de 2009 a 2023, com uma Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) de 3,38% para voos domésticos e 3,75% para voos internacionais. Ao longo desse período, o mercado aéreo brasileiro demonstrou uma expansão sustentada.

No ano de 2023, o tráfego em rotas domésticas atingiu aproximadamente 91 milhões de passageiros, indicando um aumento significativo em comparação aos cerca de 57 milhões registrados em 2009. No âmbito internacional, o número de viajantes subiu de cerca de 13 milhões em 2009 para mais de 21 milhões em 2023.

Esse incremento evidencia a resiliência e a capacidade de adaptação do setor de transporte aéreo no Brasil, considerando os desafios econômicos e logísticos inerentes a um país com um território tão vasto e diversificado.



# Perspectiva 2023 vs 2022



Em 2023, o setor aéreo brasileiro teve um crescimento positivo. O tráfego total de passageiros aumentou 14,7% em comparação com 2022.

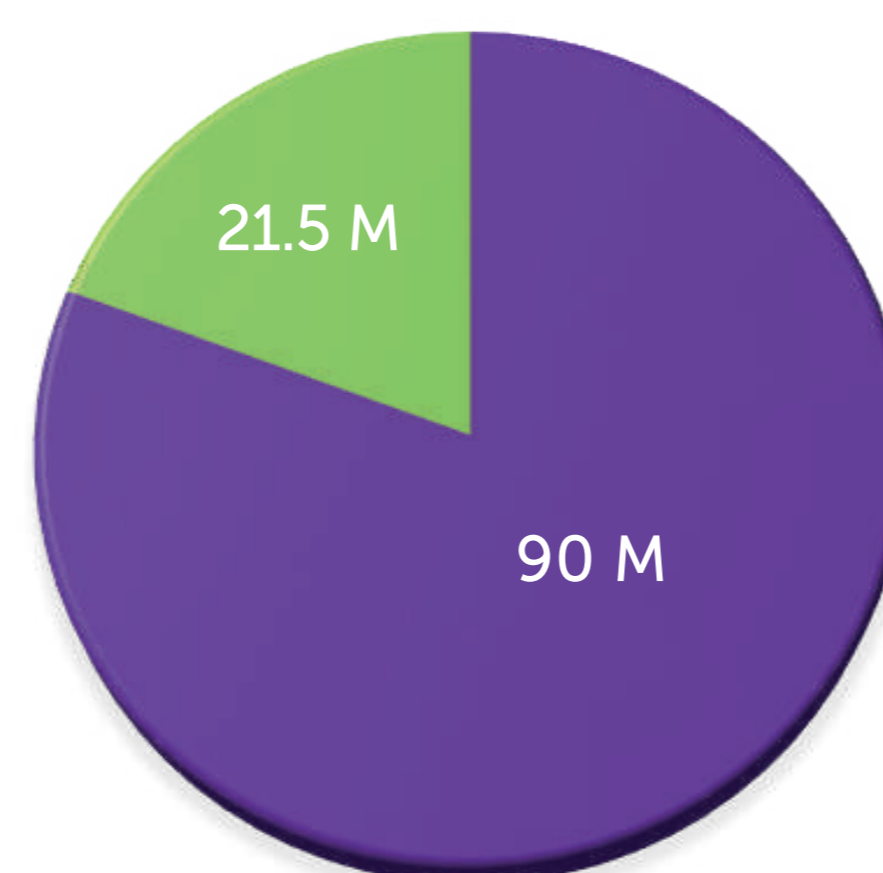
Notavelmente, o segmento internacional liderou esse crescimento com um aumento de 37% em relação ao ano anterior, refletindo uma recuperação firme e a expansão das conexões internacionais.



# Tráfego de Passageiros 2023



Internacional 19%



Doméstico 81%



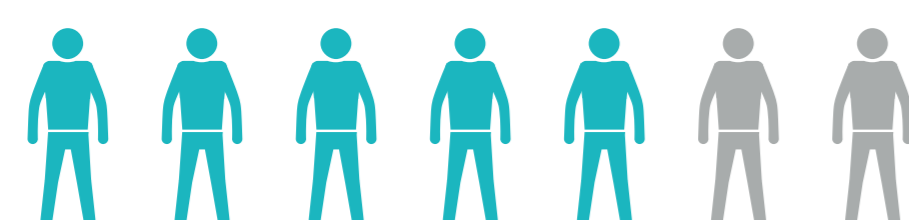
## 111.5 milhões

O setor de aviação comercial do Brasil teve uma demanda total de 111,5 milhões de passageiros em 2023.

O mercado interno respondeu por 81% do mercado total.

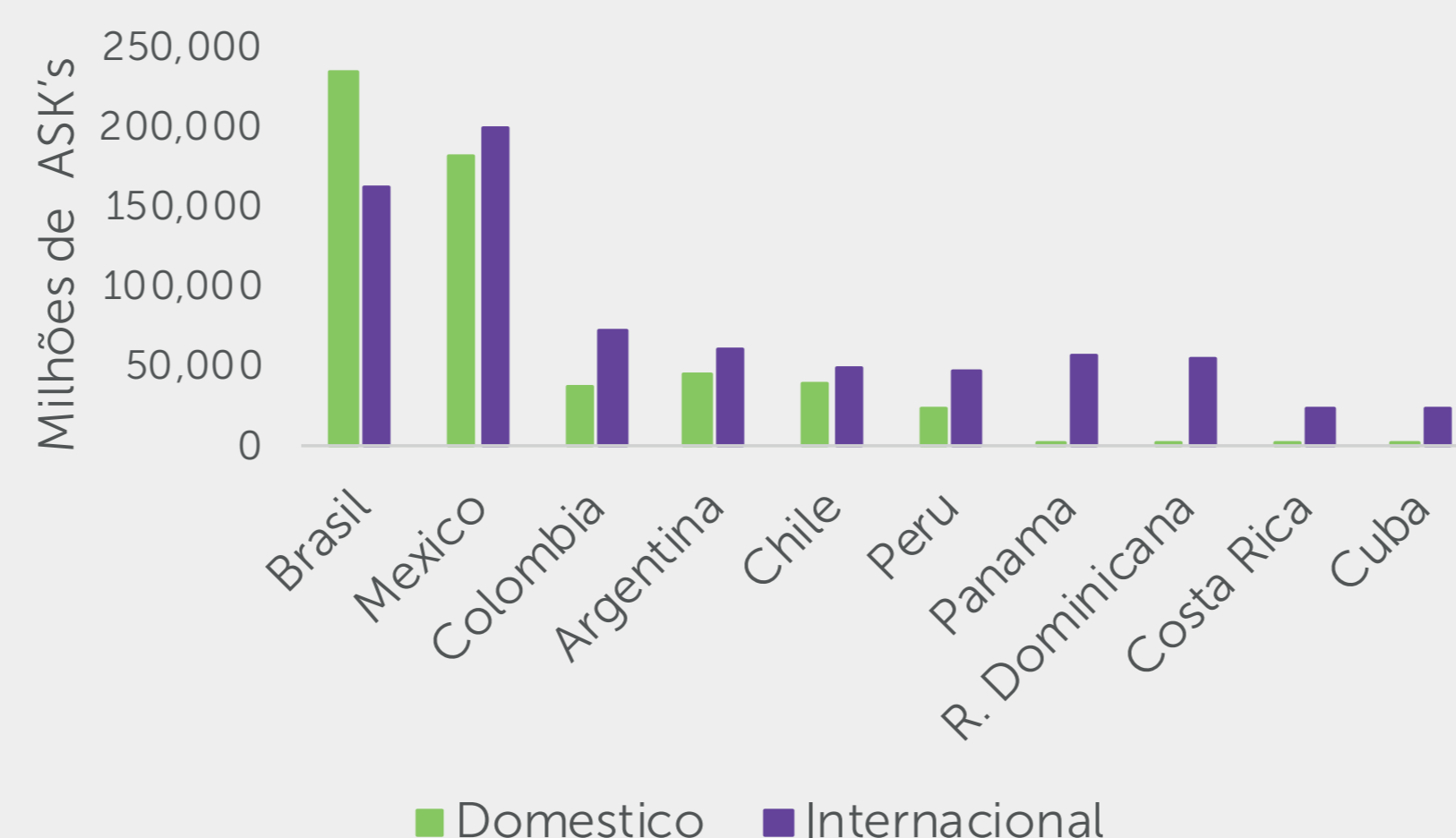


# Capacidade de Assentos



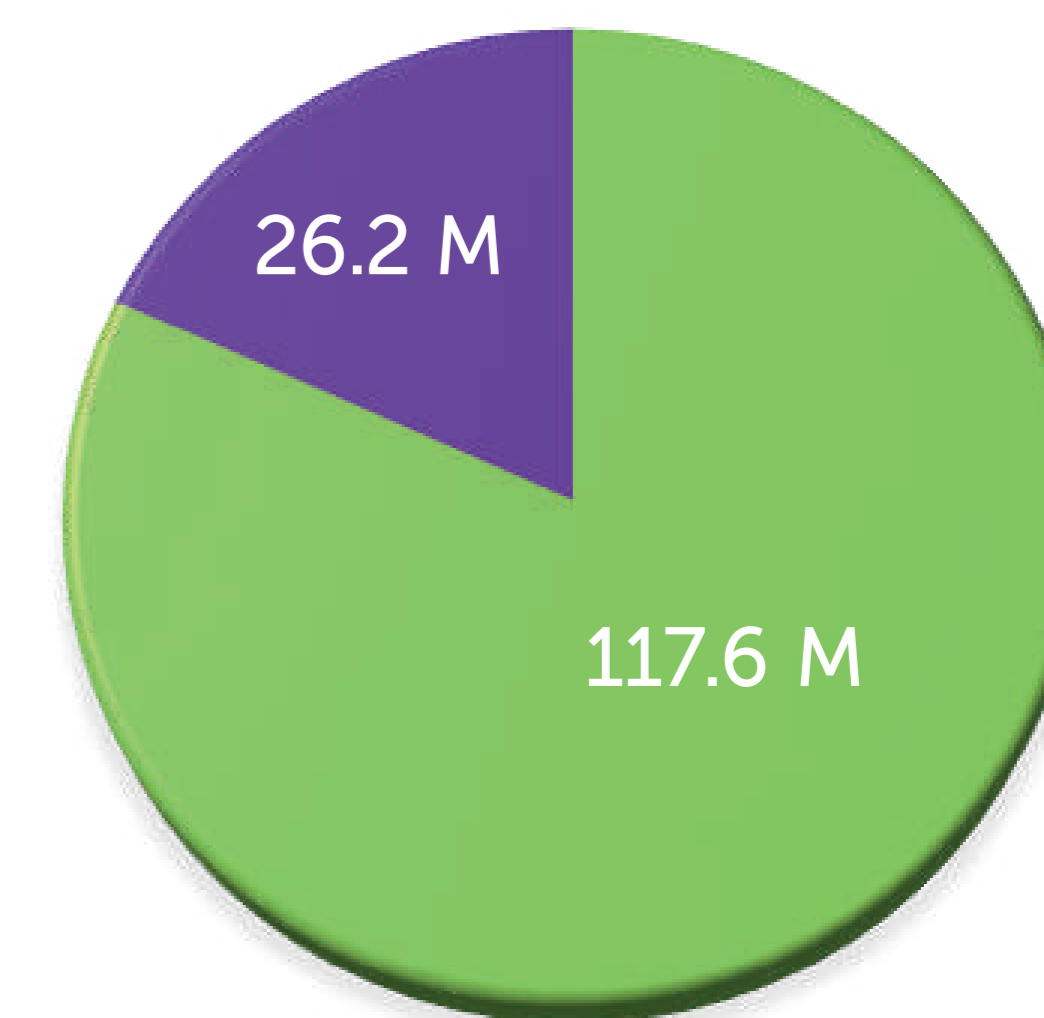
O maior mercado de aviação na América Latina, em termos de Assentos por Quilômetro (ASK), é o Brasil, representando 26,3% da capacidade total da região. O México ocupa a segunda posição, correspondendo a 25,3% do total.

**Mercados de aviação Latinoamericanos por ASK (2023)**



**Capacidade total de assentos 2023:  
143.8 milhões**

**Internacional 18%**



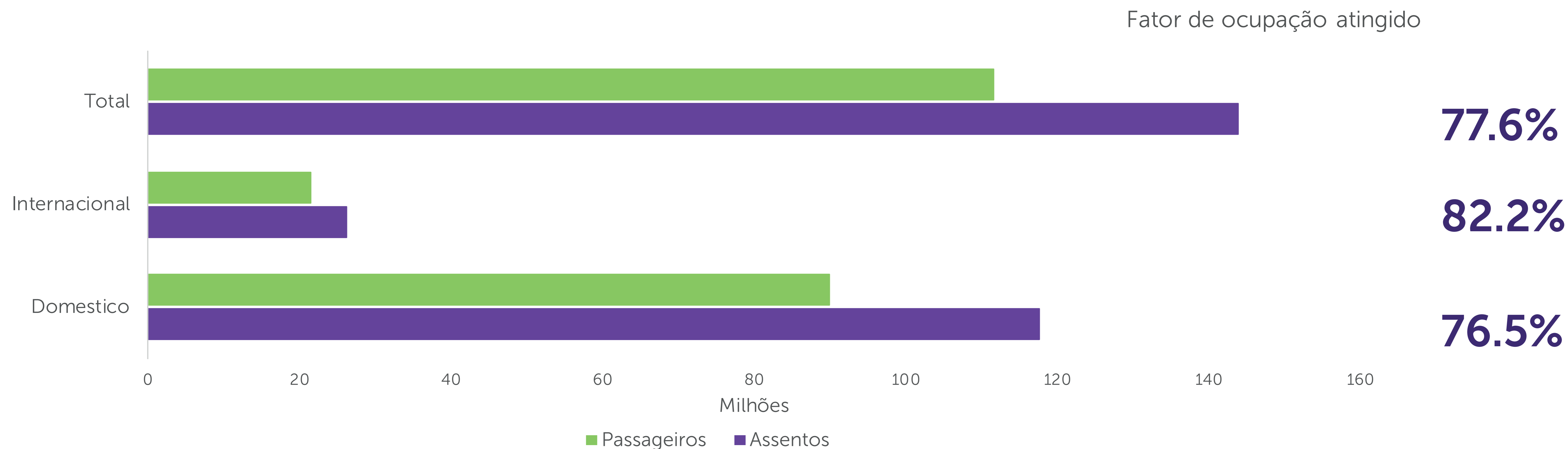
**Doméstico 82%**

O mercado de aviação comercial do Brasil apresentou uma capacidade total de mais de 143.8 milhões de assentos em 2023.

Os assentos domésticos representaram 82% dessa capacidade.



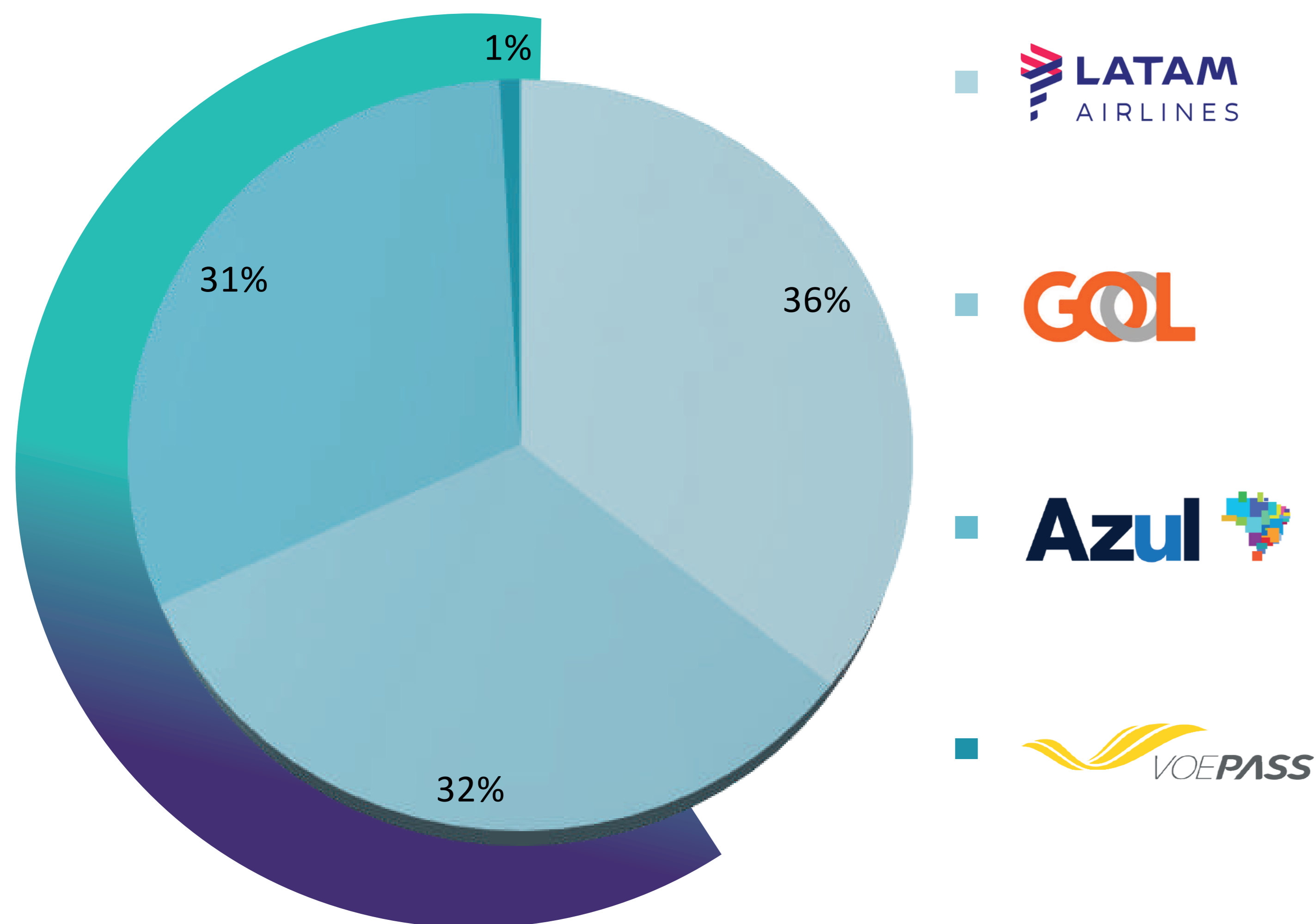
# Fator de Ocupação



A indústria da aviação no Brasil alcançou uma taxa de ocupação global de 77,6% em 2023. O mercado internacional registrou a maior taxa de ocupação, com 82,2%.



# Passageiros Domésticos por Operador

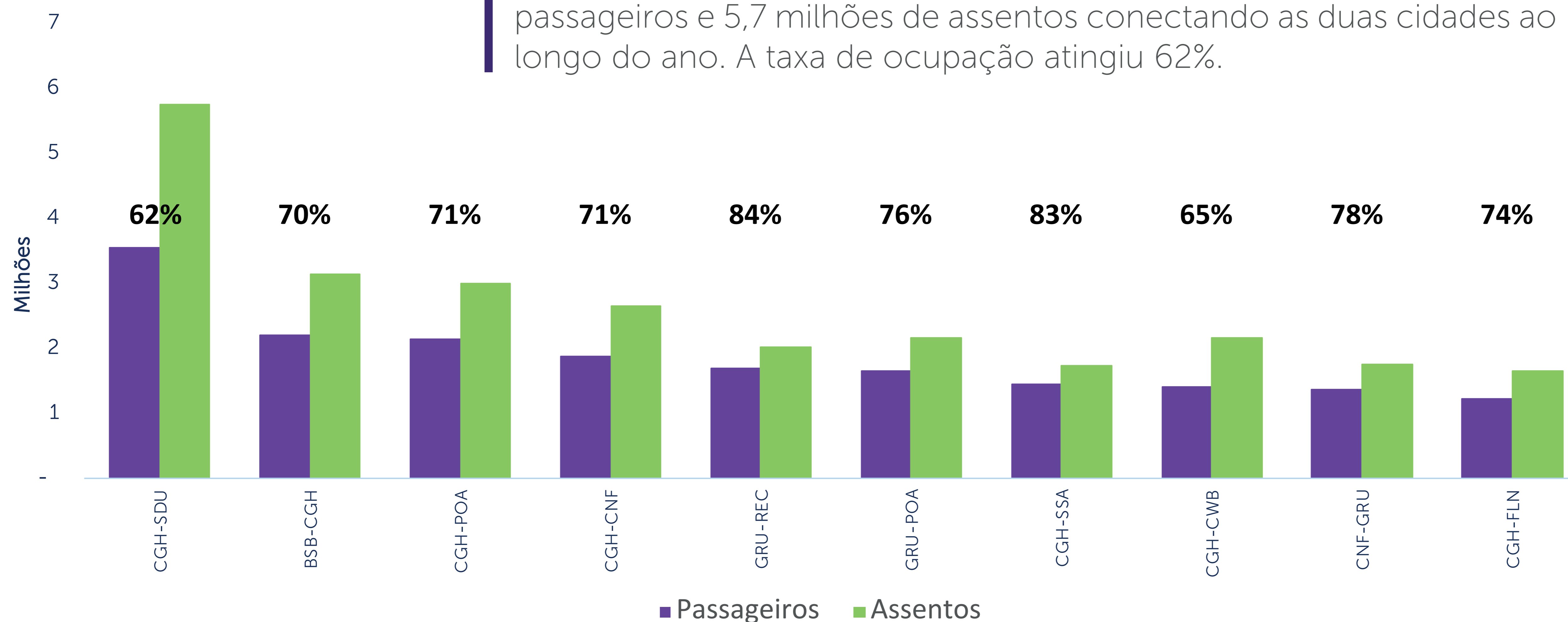


Em 2023, a LATAM foi a líder em participação de mercado, representando 36% do total de passageiros, enquanto a GOL ficou em segundo lugar, com 32%.



# Principais Mercados Domésticos 2023 (Tráfego por Segmento)

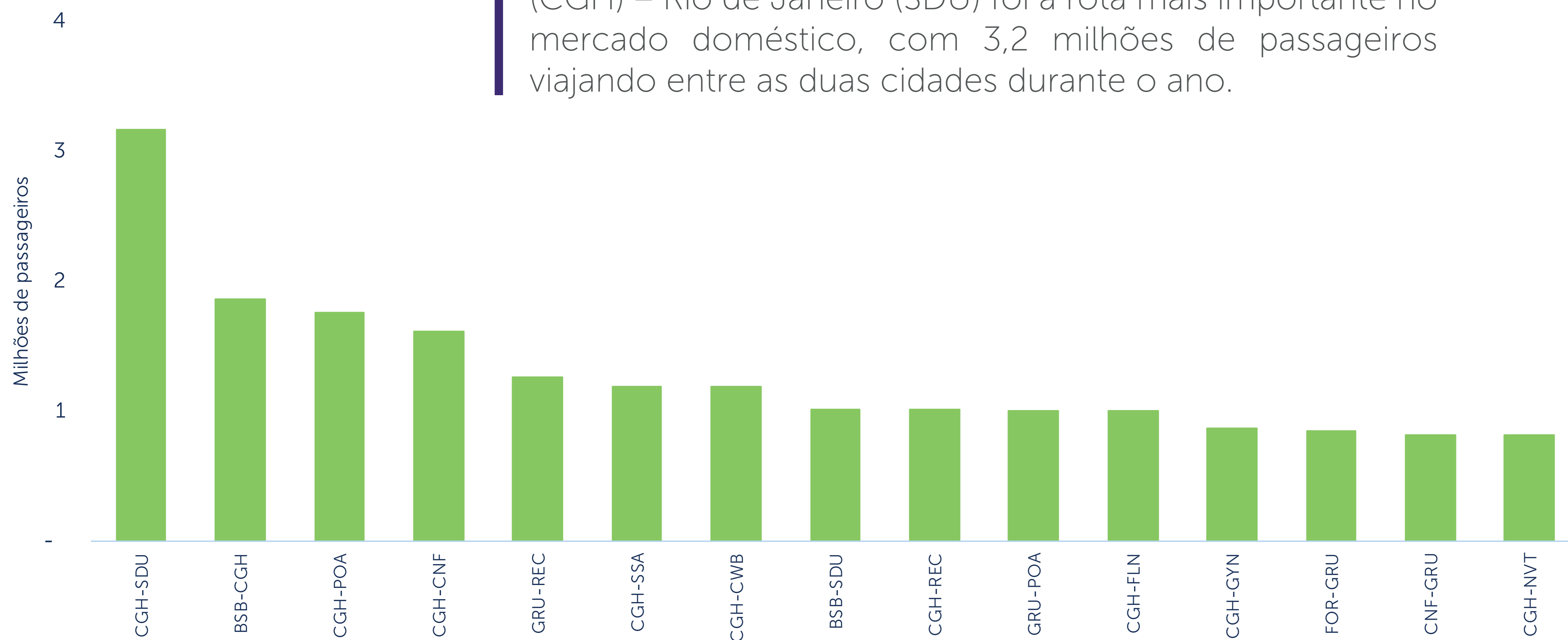
A rota entre São Paulo (CGH) e o Rio de Janeiro (SDU) registrou a maior demanda no mercado doméstico, com 3,5 milhões de passageiros e 5,7 milhões de assentos conectando as duas cidades ao longo do ano. A taxa de ocupação atingiu 62%.



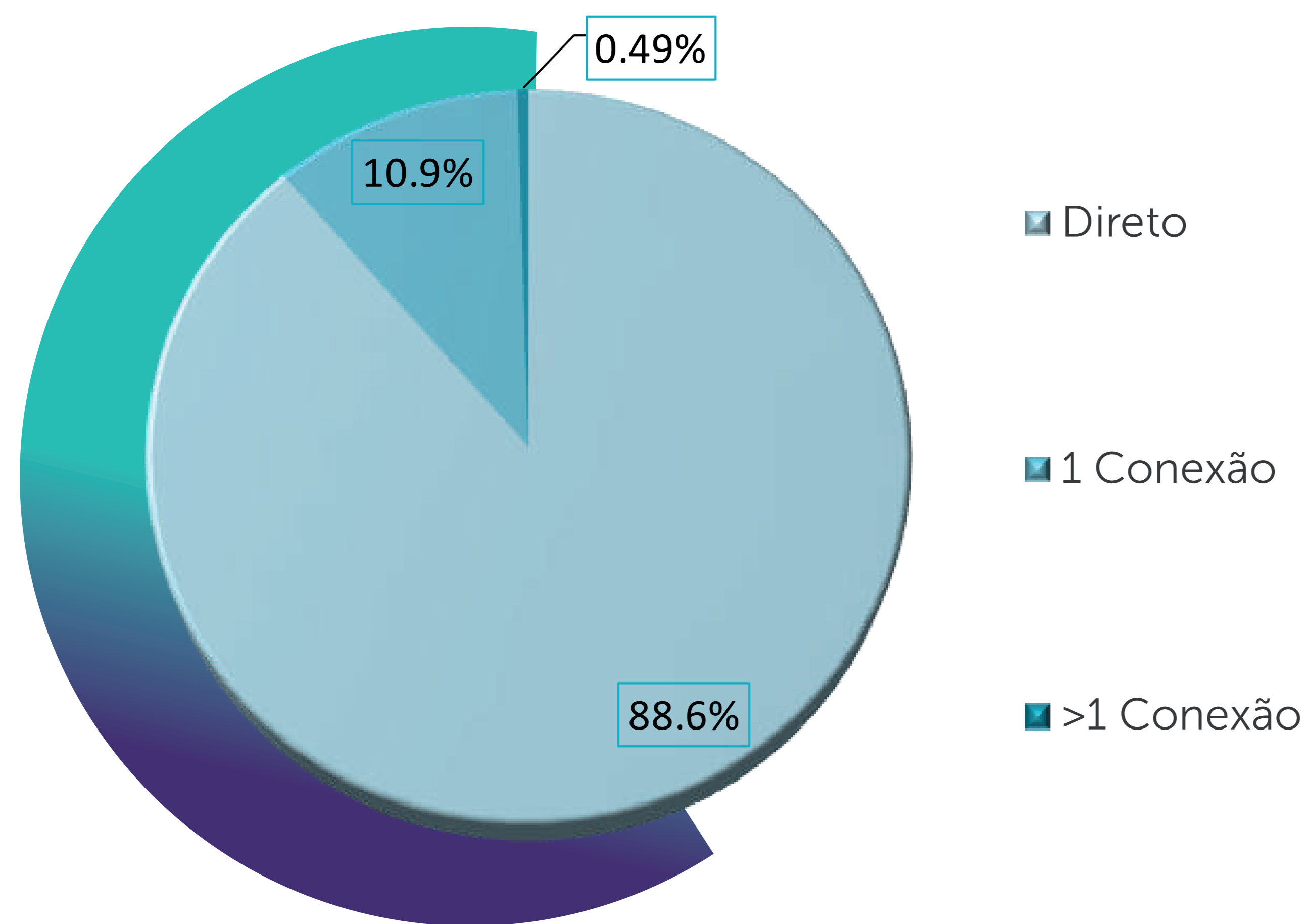
# Principais Mercados Domésticos (Tráfego O&D)



Medida em tráfego Origem-Destino (O&D), São Paulo (CGH) – Rio de Janeiro (SDU) foi a rota mais importante no mercado doméstico, com 3,2 milhões de passageiros viajando entre as duas cidades durante o ano.

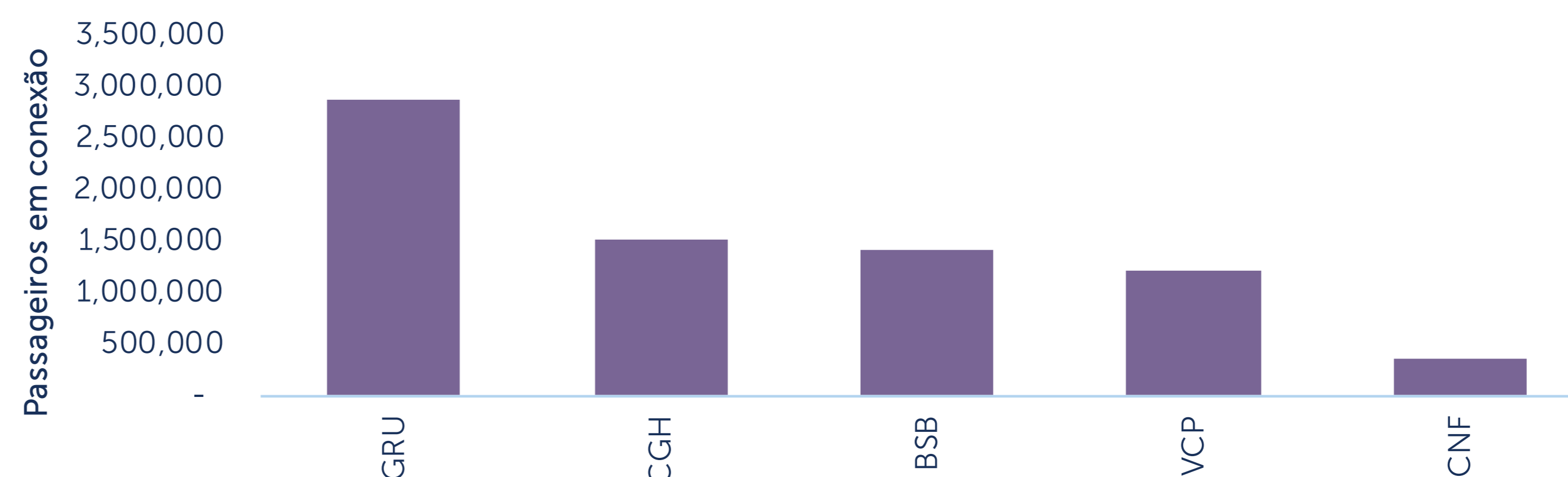


# Classificação do Trânsito Doméstico O&D 2023

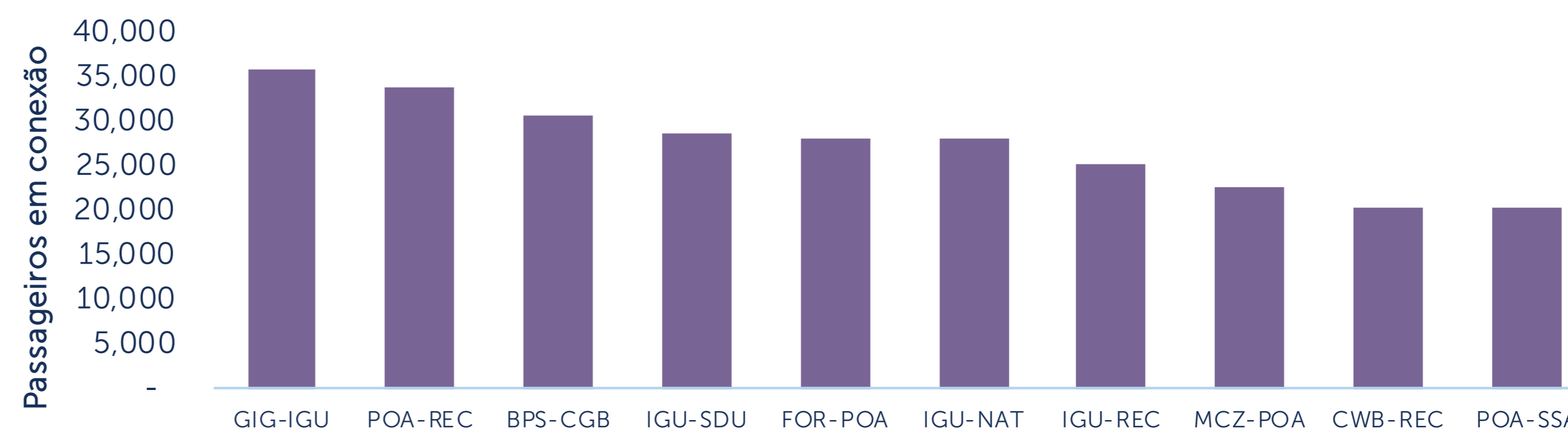


89% das rotas de Origem-Destino (O&D) no mercado doméstico brasileiro foram voos diretos e 11% foram itinerários de conexão única, com GRU sendo o principal hub com mais de 2,8 milhões de passageiros conectados no ano.

Principais Hubs de Conexão Domésticos



Principais pares de cidades conectadas via GRU

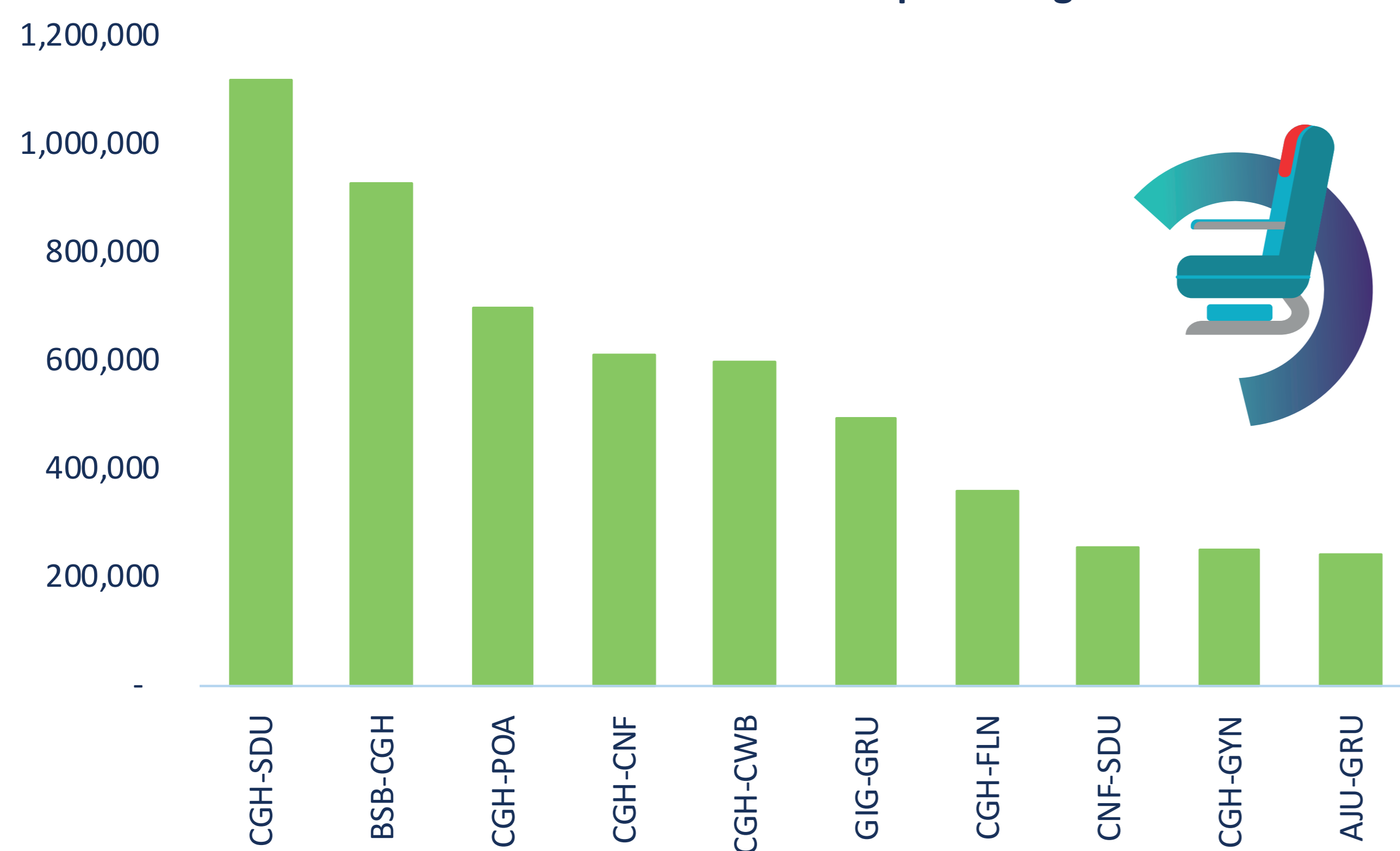


# Mercados domésticos que mais cresceram 2023 vs. 2022 (tráfego por segmento)

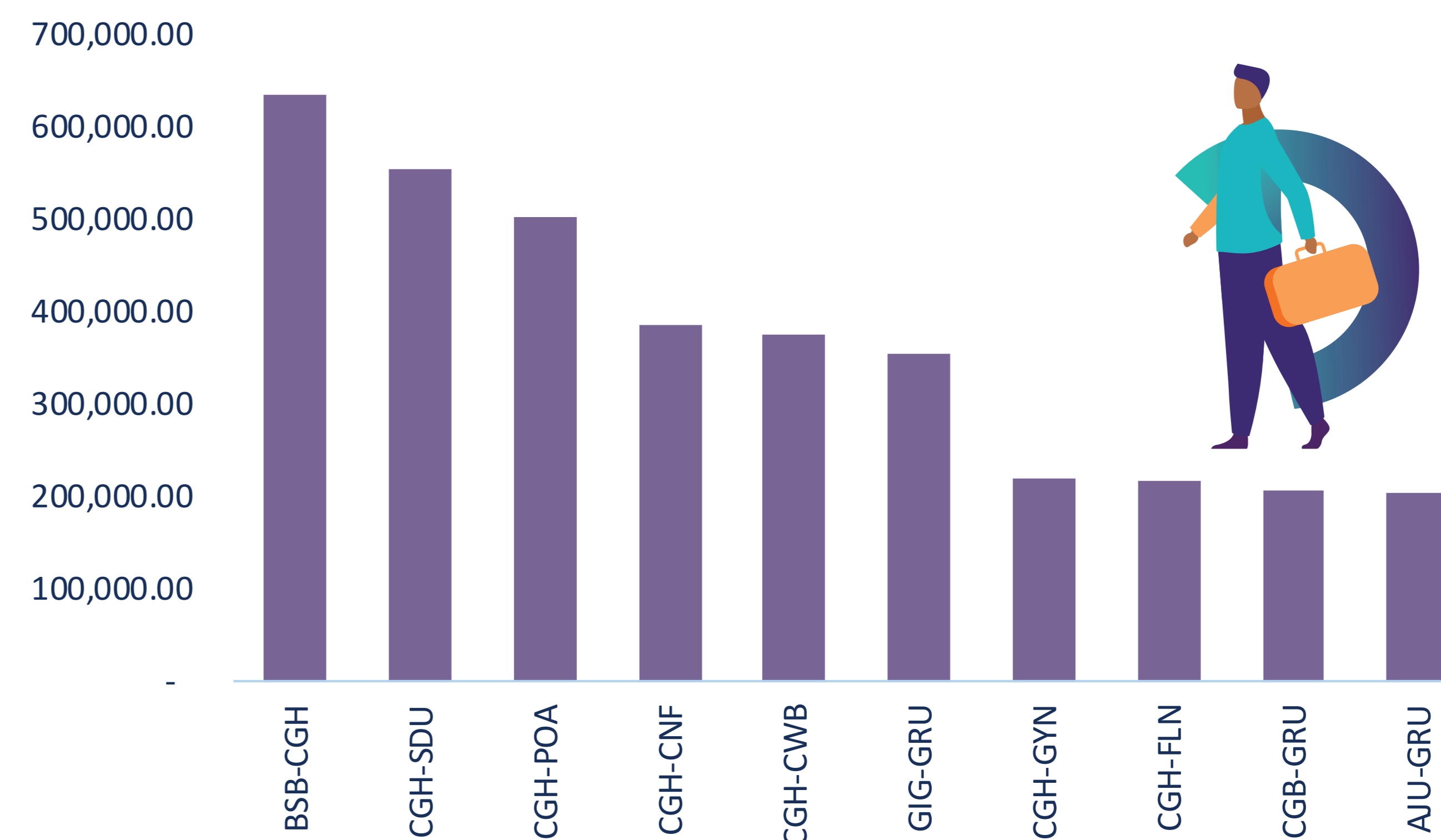


São Paulo (CGH) – Rio de Janeiro (SDU) foi o mercado nacional que mais cresceu no Brasil em termos de capacidade de assentos, com 1,1 milhão de assentos adicionais. Paralelamente, no tráfego de passageiros, Brasília (BSB) - São Paulo (CGH) foi a rota que mais cresceu, com mais de 600 mil passageiros adicionais em 2023.

**Mercados com maior crescimento por tráfego de assentos**



**Mercados com maior crescimento por tráfego de passageiros**

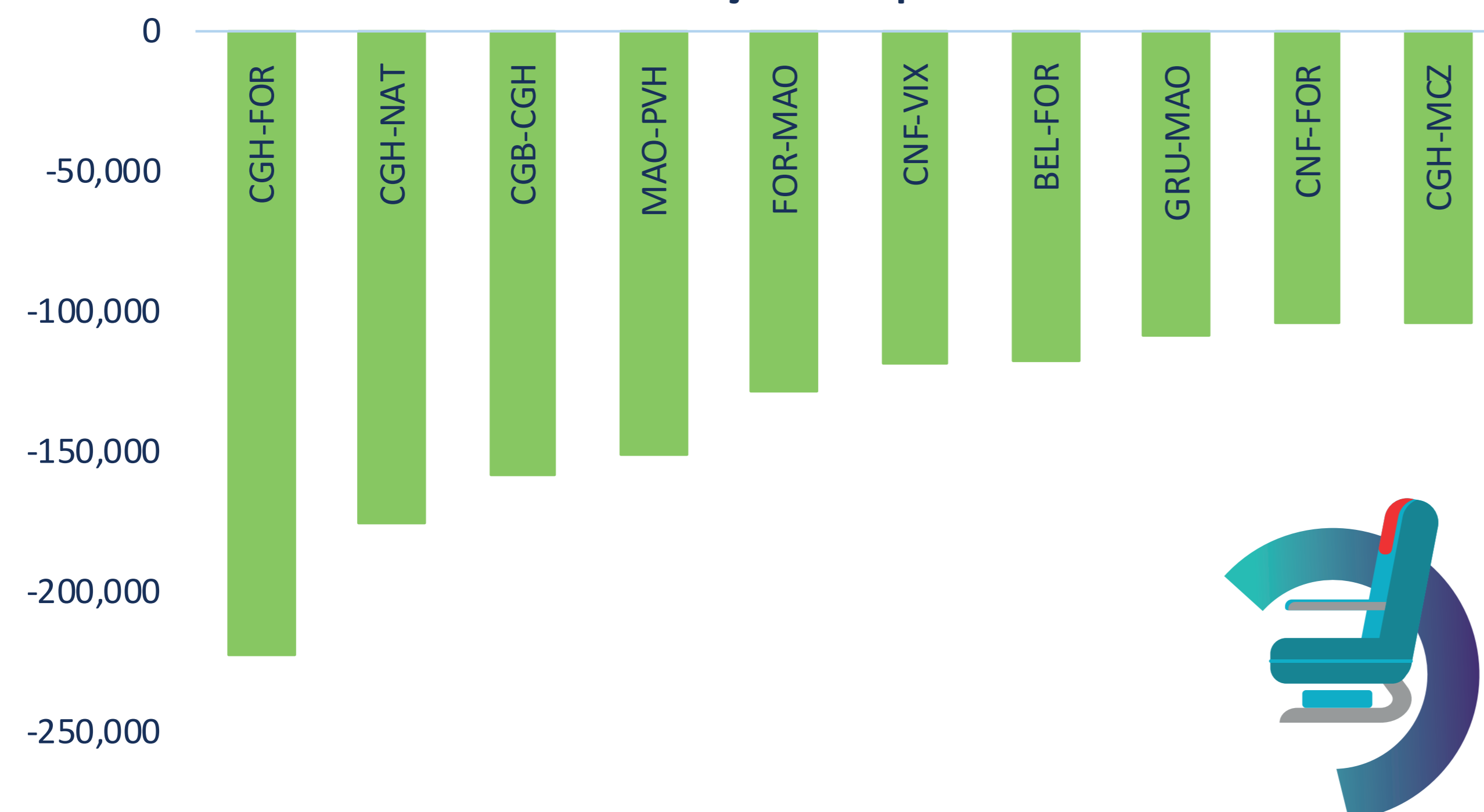


# Mercados Domésticos com maior redução 2023 vs. 2022 (Tráfego por Segmento)

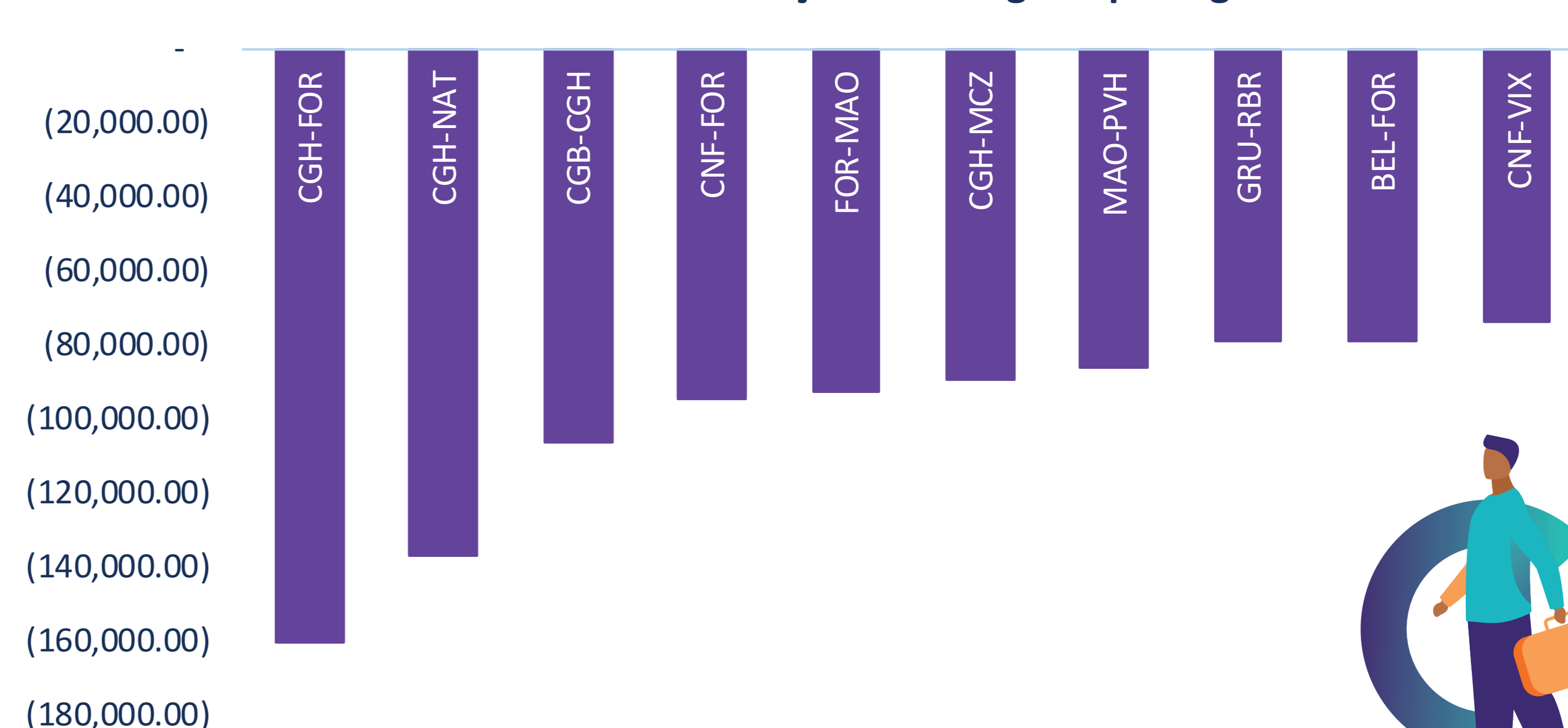


O mercado doméstico entre São Paulo (CGH) e Fortaleza (FOR) registrou a maior redução no Brasil em termos de capacidade de assentos e tráfego de passageiros em 2023, com mais de 222 mil assentos retirados e uma diminuição de 160 mil viajantes em comparação com o ano de 2022.

Mercados com maior redução na capacidade de assentos



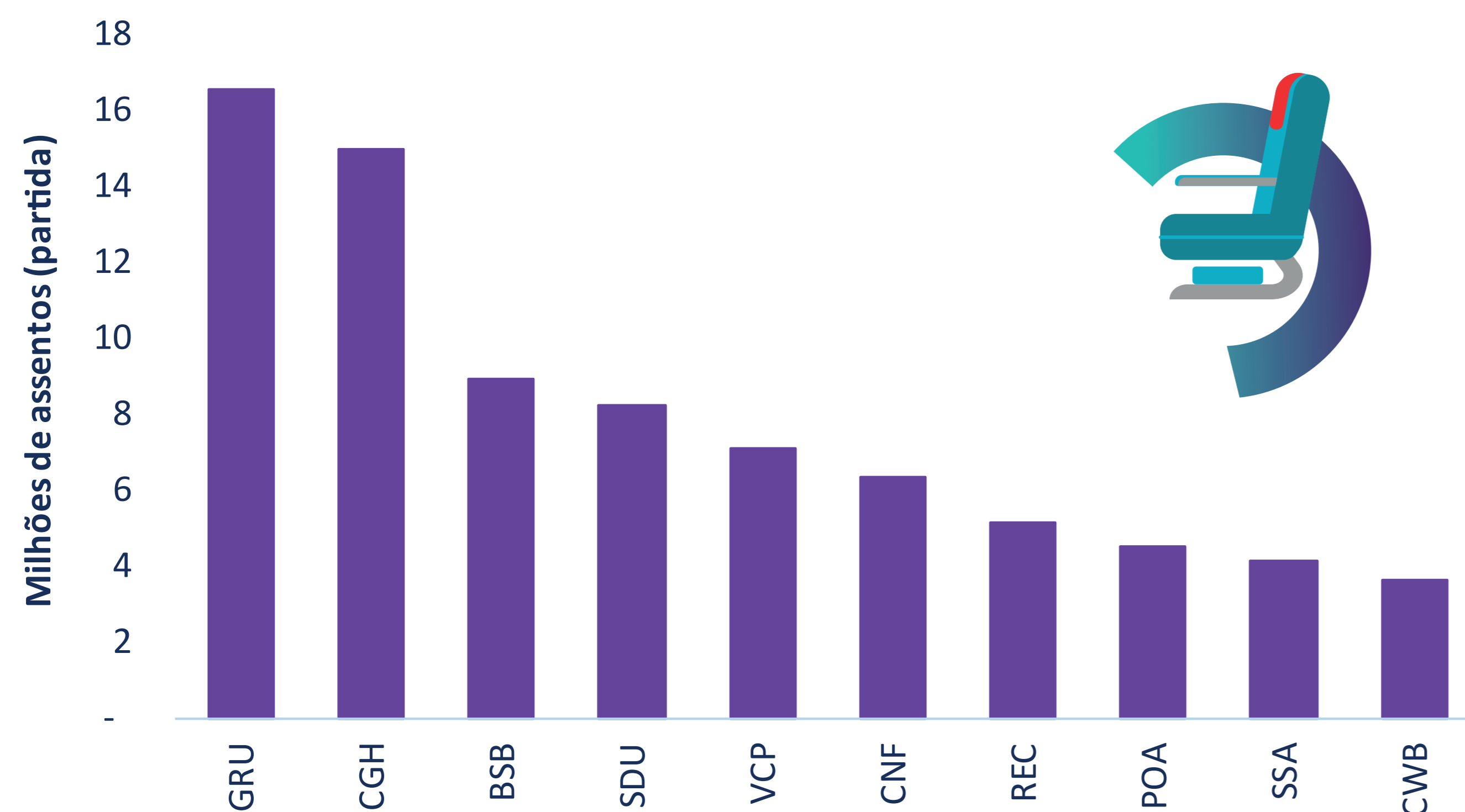
Mercados com maior diminuição no tráfego de passageiros



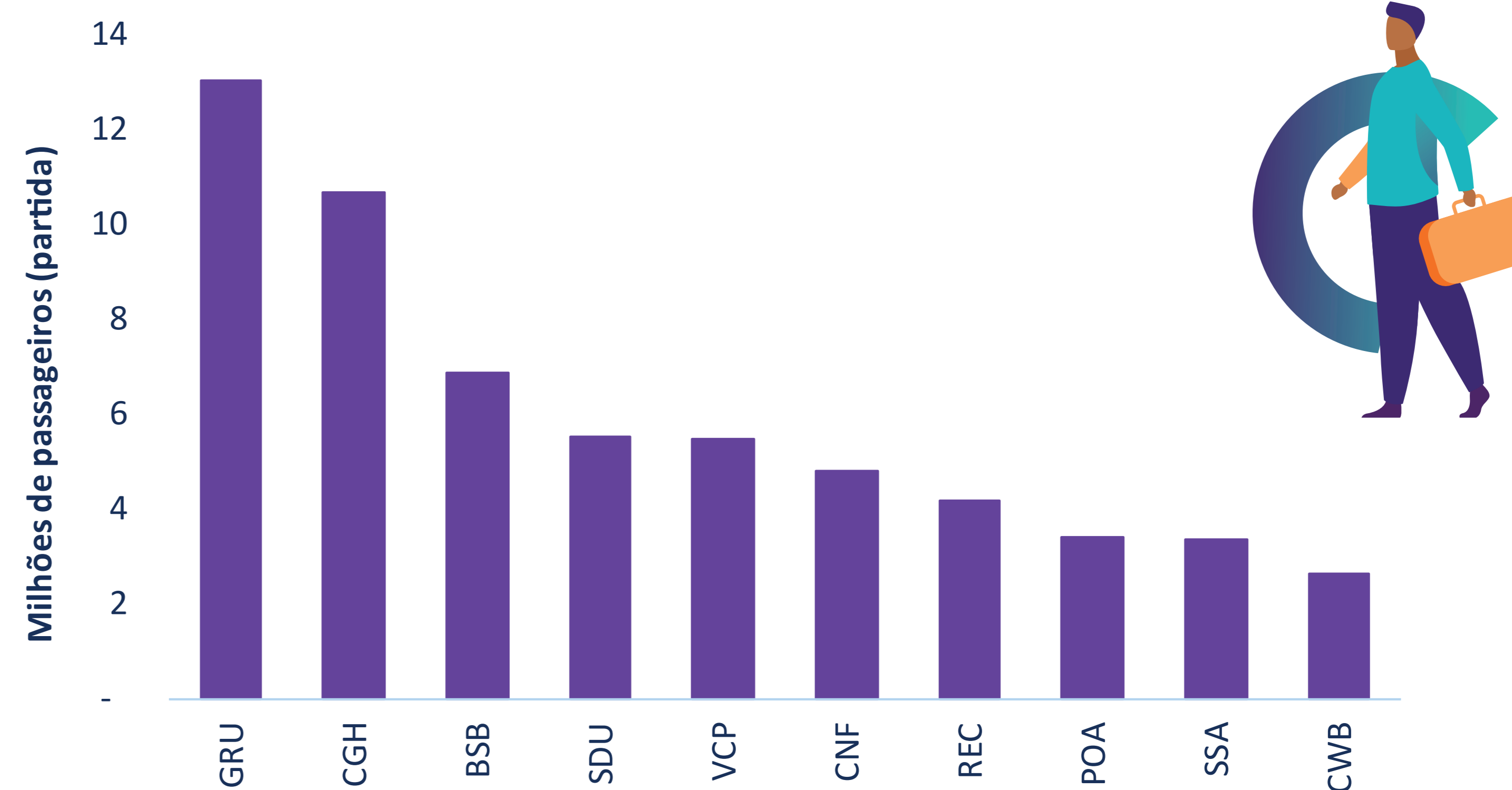
# Principais Aeroportos Nacionais

Com 16,5 milhões de assentos disponíveis e 13 milhões de passageiros embarcados em 2023, o aeroporto de Guarulhos foi o que mais se destacou no mercado doméstico brasileiro, seguido pelo Aeroporto de Congonhas, com 15 milhões de assentos e 10,7 milhões de passageiros embarcados em 2023.

Principais aeroportos por capacidade de assentos



Principais aeroportos por tráfego de passageiros

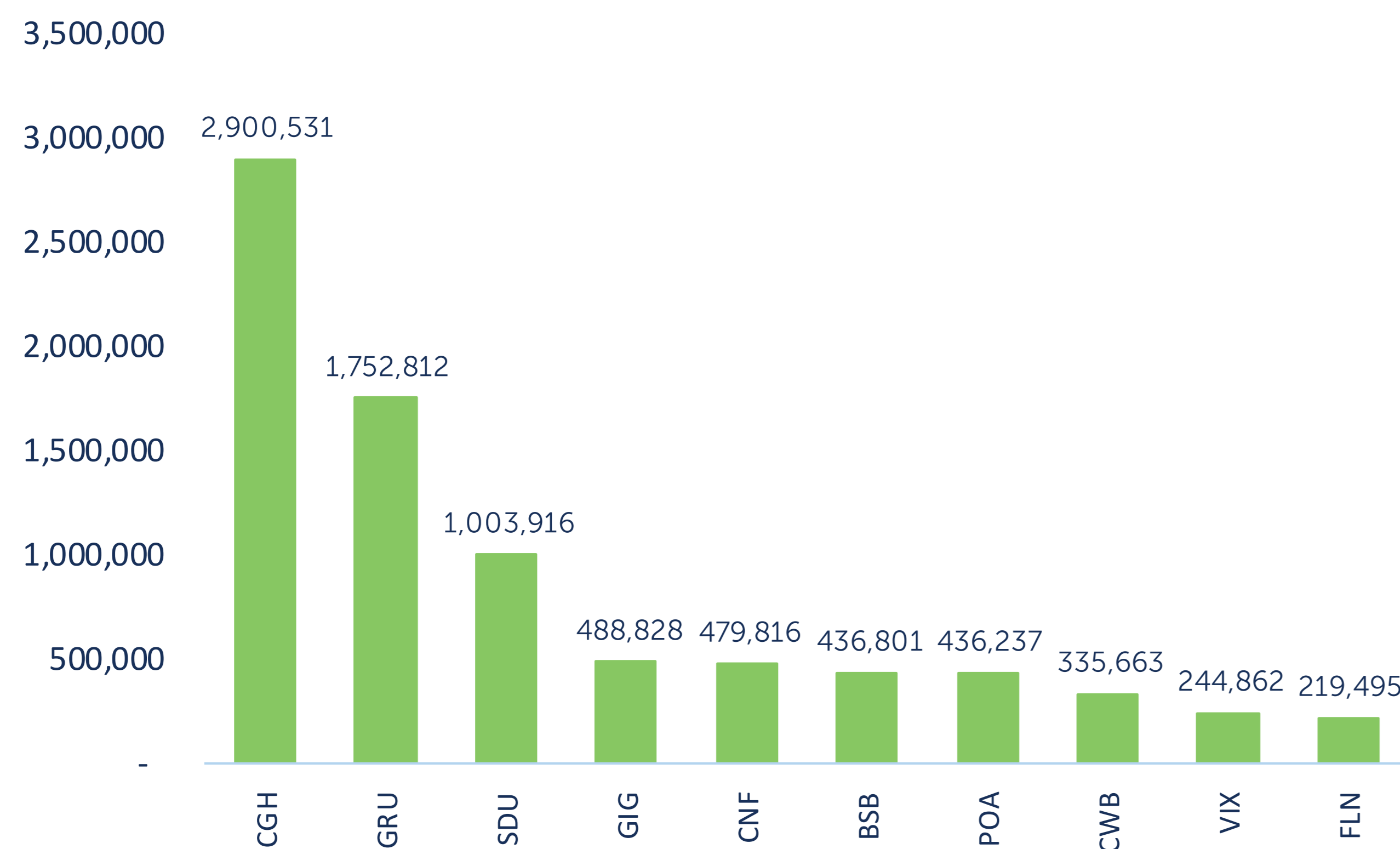


# Aeroportos nacionais com maior crescimento 2023 vs. 2022

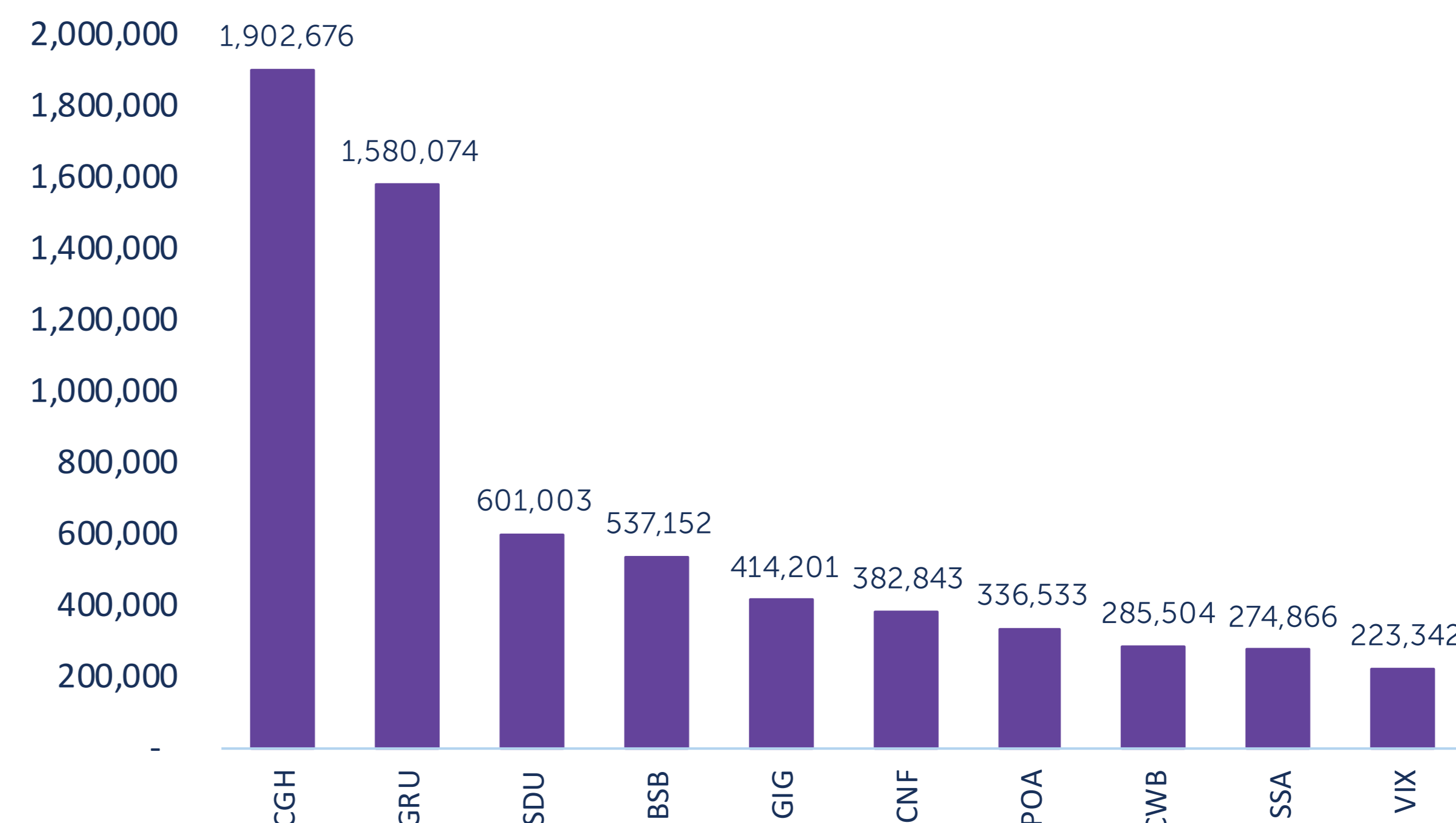


Em 2023, o aeroporto de Congonhas registrou o maior aumento no Brasil em sua capacidade de assentos e tráfego de passageiros. Foram adicionados 2,9 milhões de lugares, resultando em um acréscimo de 1,9 milhão de viajantes em comparação com o ano anterior, 2022.

**Aeroportos com Maior Crescimento Na Capacidade de Assentos**

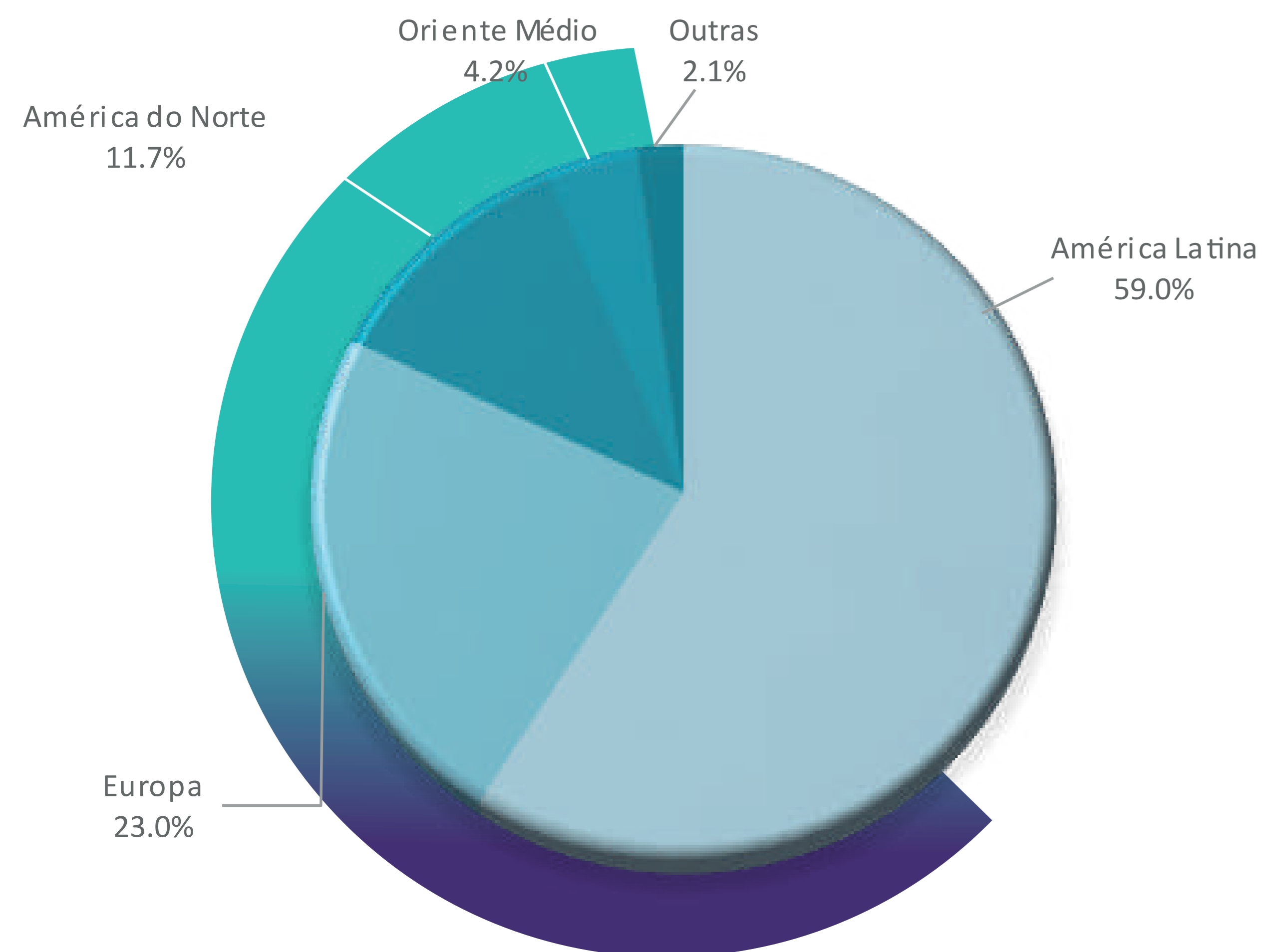


**Aeroportos com Maior Crescimento no tráfego de passageiros**



# Mercado Internacional

## Capacidade internacional por região do operador



**ASSENTOS TOTAIS: 26.2M**

## PANORAMA DO MERCADO INTERNACIONAL (2023)

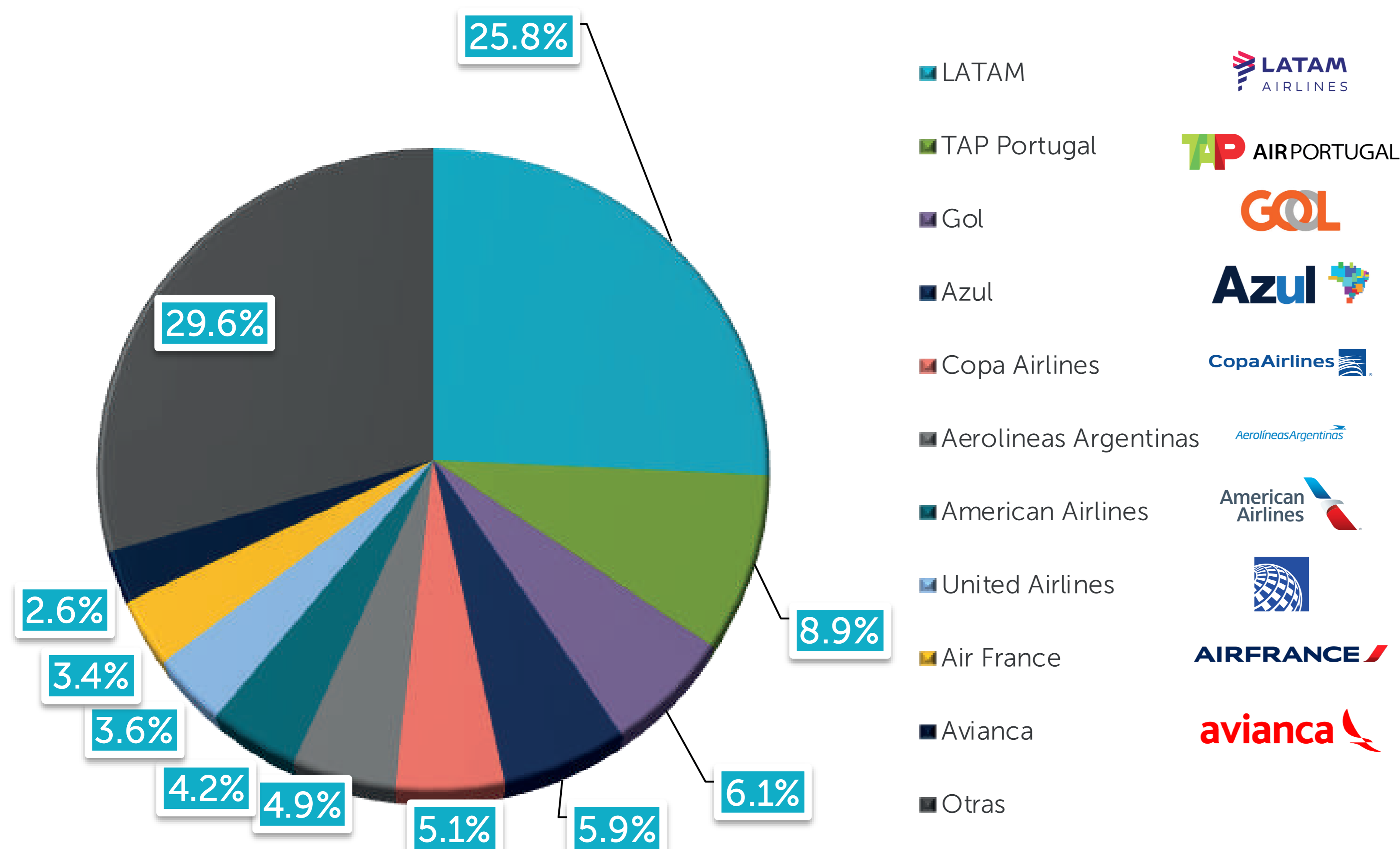
- 26,2 milhões de assentos
- 39 operadores
- 134 pares de cidades
- Distância média por voo: 4.893 KM

Em 2023, o mercado internacional de e para o Brasil registrou uma capacidade total de 26,2 milhões de assentos, resultando no transporte de 21,5 milhões de passageiros. As companhias aéreas da América Latina e Caribe desempenharam um papel significativo, contribuindo com 59% da capacidade internacional, totalizando 15,5 milhões de assentos e apresentando um aumento de 51% em comparação com 2022. Um total de 39 companhias aéreas operaram nesse mercado, servindo 134 pares de cidades, com uma distância média de voo de 4.893 km.

REGIÃO DO OPERADOR	ASSENTOS 2023	ASSENTOS 2022	% CRESCIMENTO
AMÉRICA LATINA E CARIBE	15.5 M	10.2 M	+51%
OUTRAS REGIÕES	10.7 M	9.2 M	+16%



# Tráfego Internacional de Passageiros Por Operador

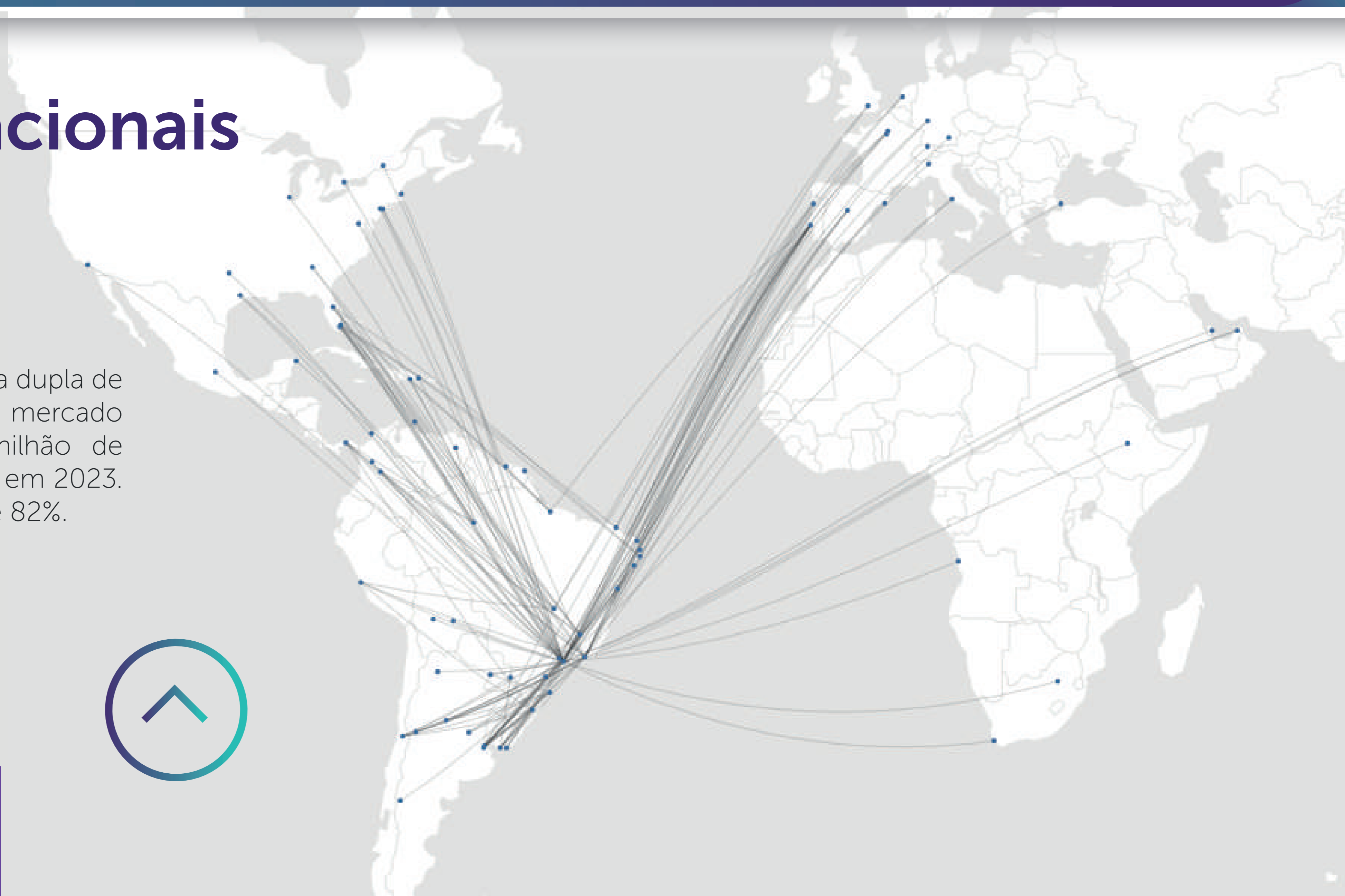
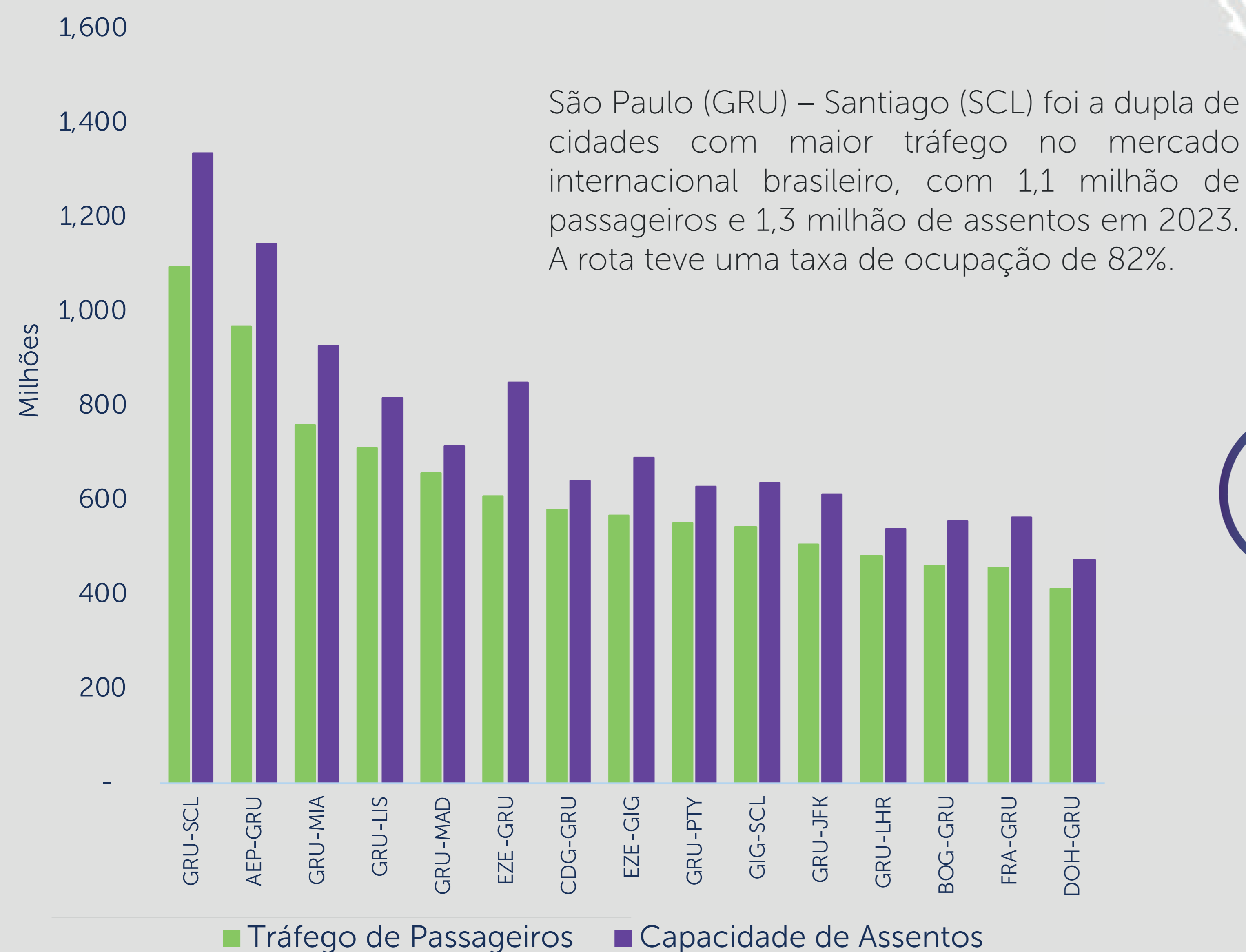


A LATAM foi a maior transportadora internacional de/para o Brasil, com 26% do tráfego total de passageiros.

A TAP Air Portugal foi a maior companhia aérea não latino-americana, com 8,9% do transporte internacional total de passageiros.

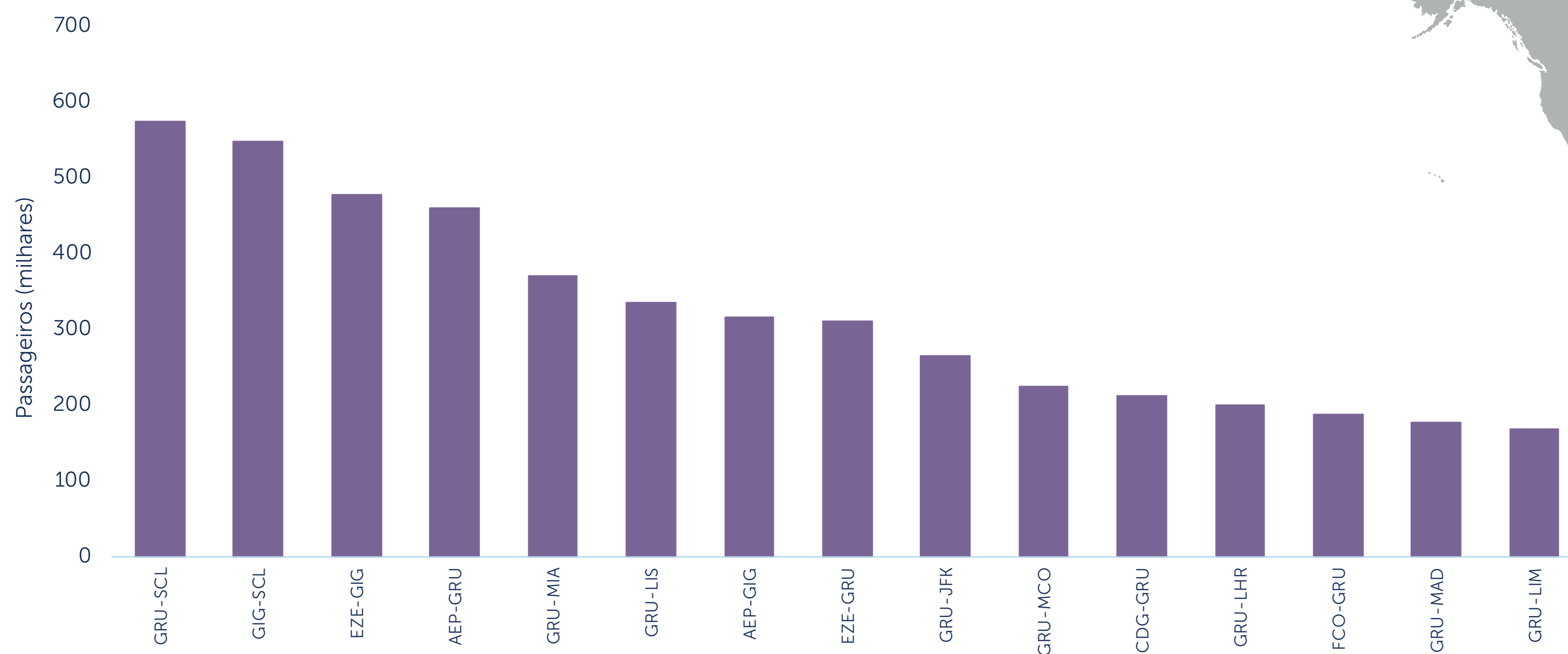


# Principais Mercados Internacionais (Tráfego por Segmento)



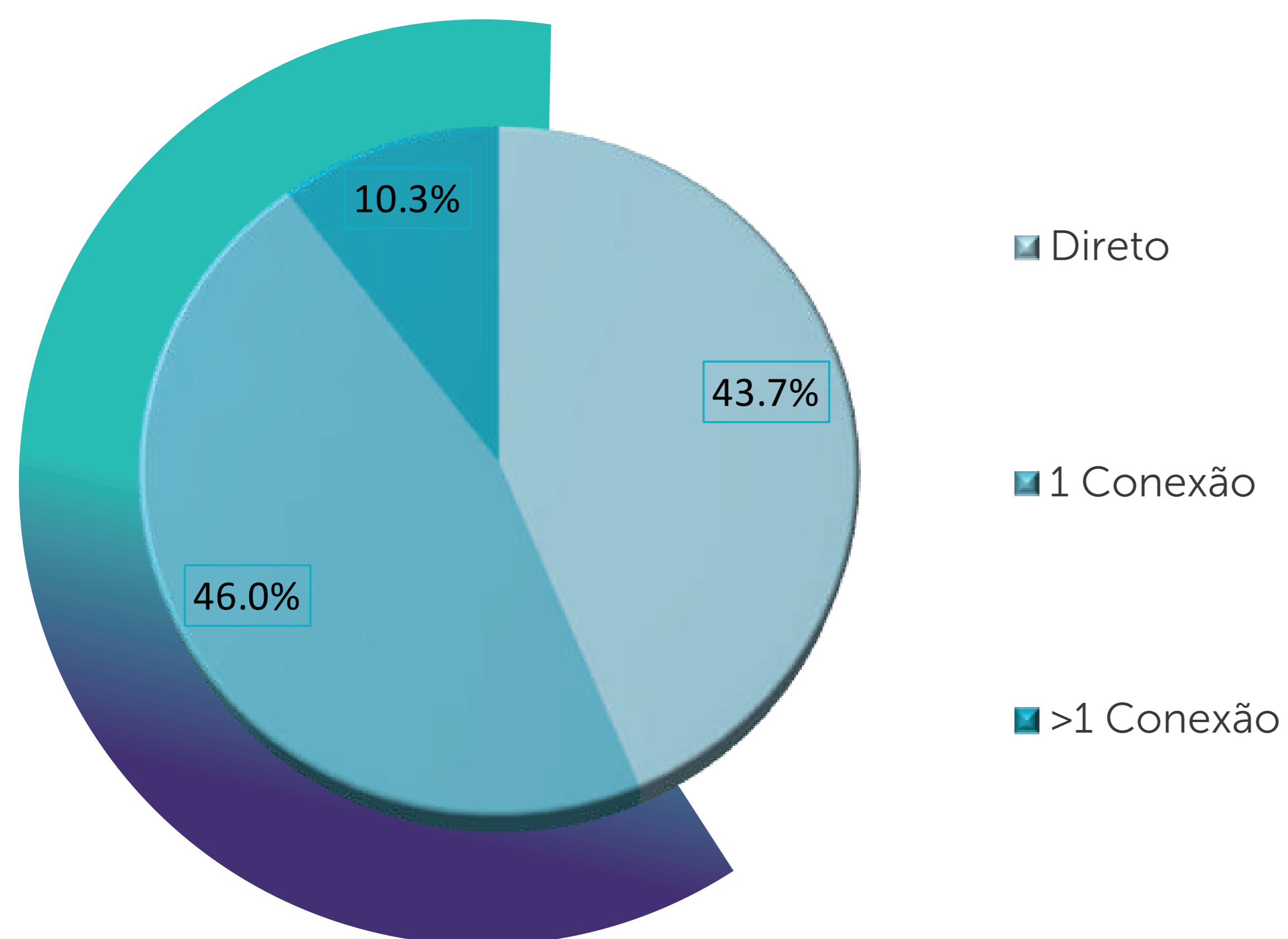
# Principais Mercados Internacionais (Tráfego O&D)

Em termos de tráfego de Origem-Destino (O&D), São Paulo (GRU) - Santiago (SCL) destacou-se como o maior mercado internacional, registrando 573.000 passageiros que viajaram entre as duas cidades ao longo do ano. Das 15 principais rotas de O&D no Brasil, 12 têm origem em GRU.

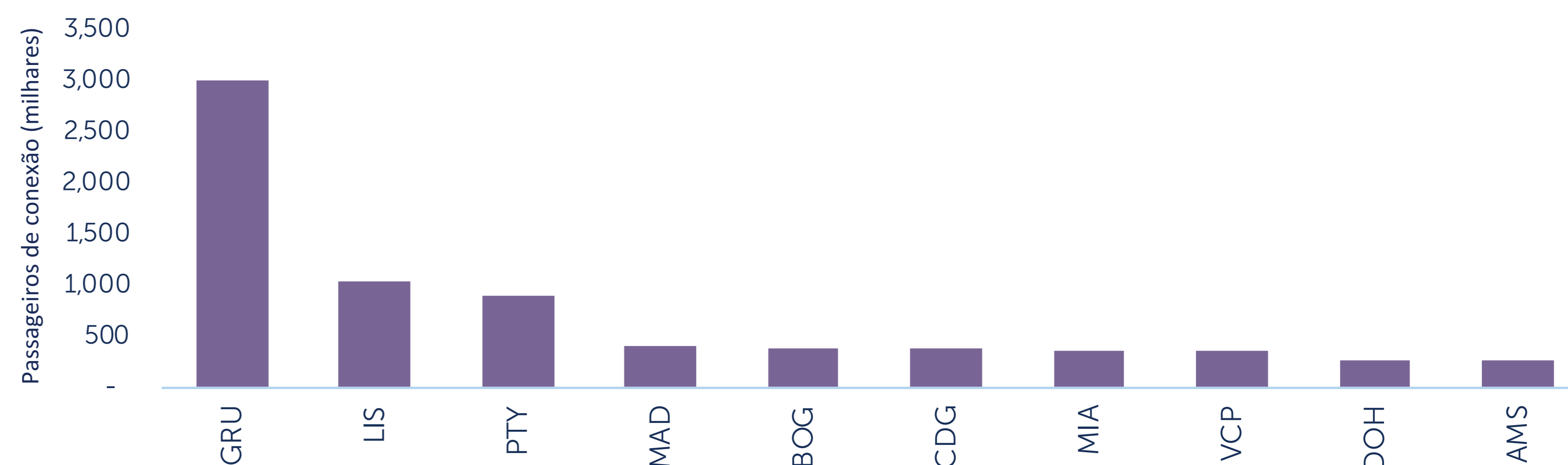


# Classificação do tráfego internacional O&D

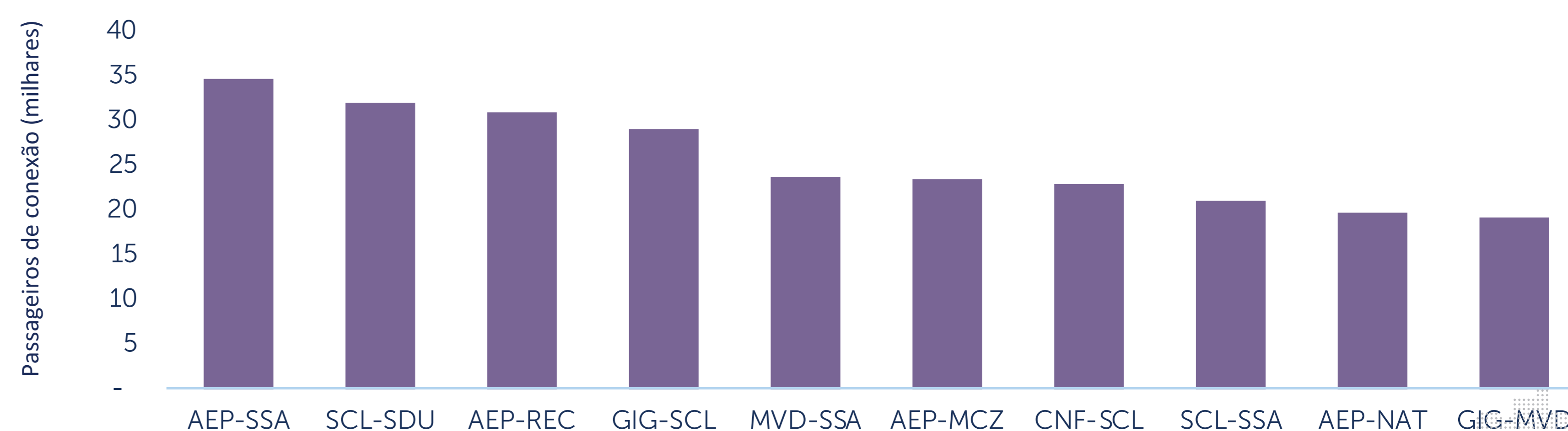
Menos da metade das rotas Origem-Destino (O&D) no cenário internacional brasileiro consistiram em percursos diretos, ao passo que 56,3% foram percursos que envolveram uma ou mais conexões. O aeroporto de Guarulhos (GRU) desempenhou um papel fundamental como o principal hub para viajantes internacionais que se deslocaram de ou para o Brasil, registrando um total de mais de 3 milhões de passageiros conectados ao longo do ano.



Principais Hubs Internacionais



Principais mercados conectados por GRU

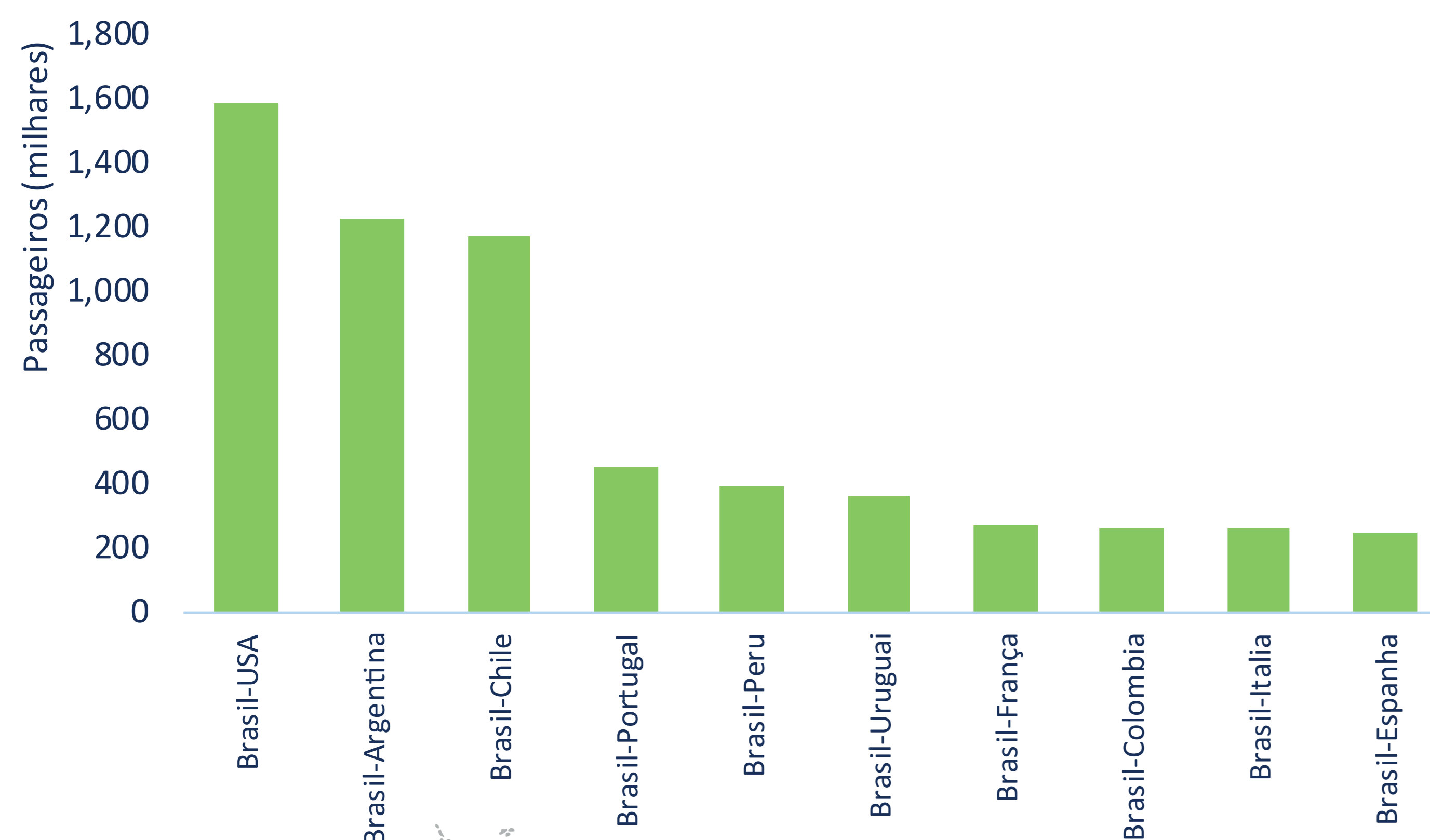


# Mercados Internacionais com o maior crescimento 2023 vs. 2022 (Tráfego por Segmento)

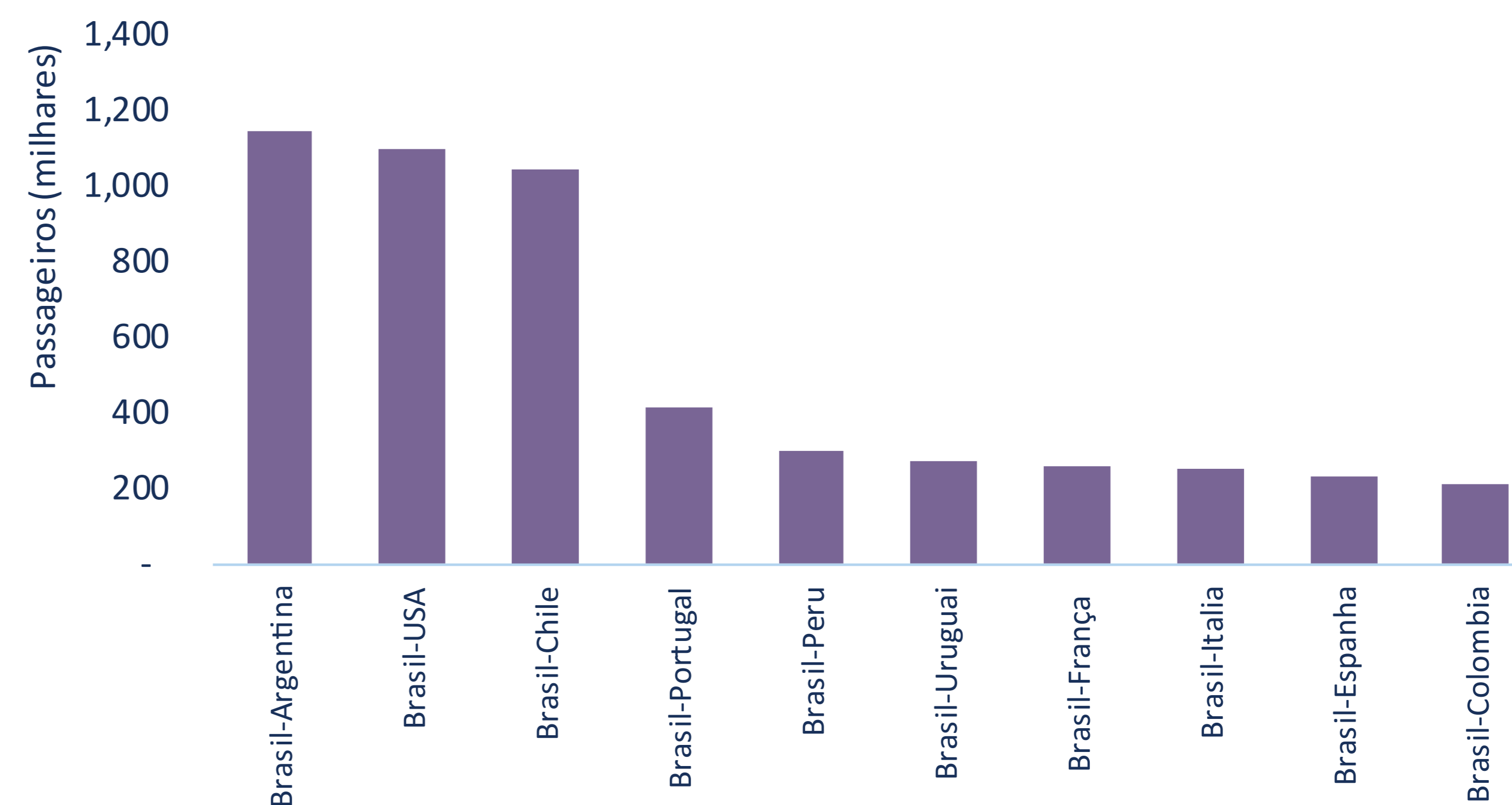
Brasil-EUA experimentou o maior crescimento em capacidade de assentos, registrando um acréscimo de mais de 1,5 milhão de lugares em 2023. No que diz respeito ao tráfego de passageiros, o mercado entre Brasil e Argentina foi o que mais se expandiu, com mais de 1,1 milhão de passageiros adicionais viajando entre os dois países.



Mercados com maior crescimento na capacidade de assentos



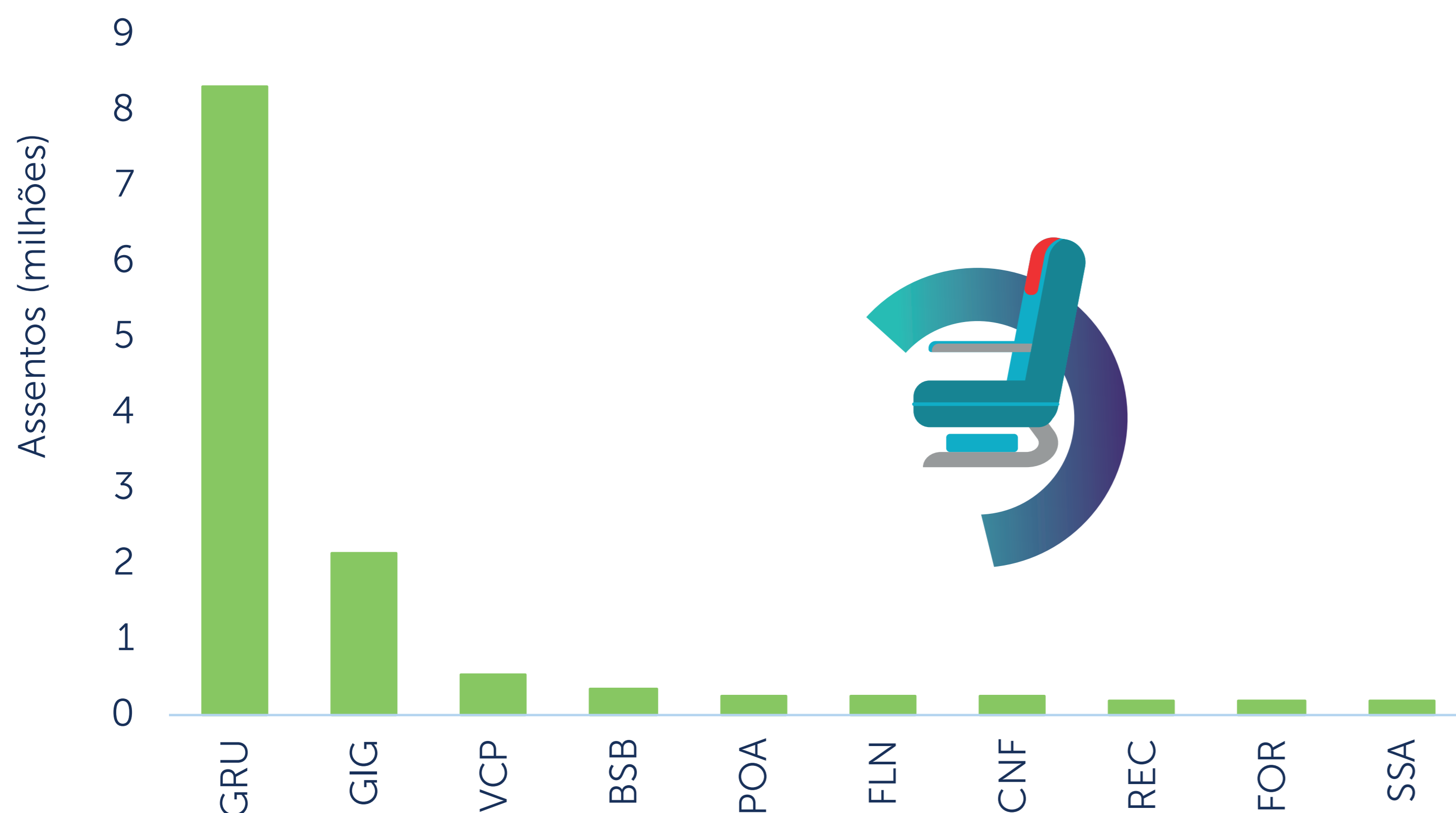
Mercados com maior crescimento no tráfego de passageiros



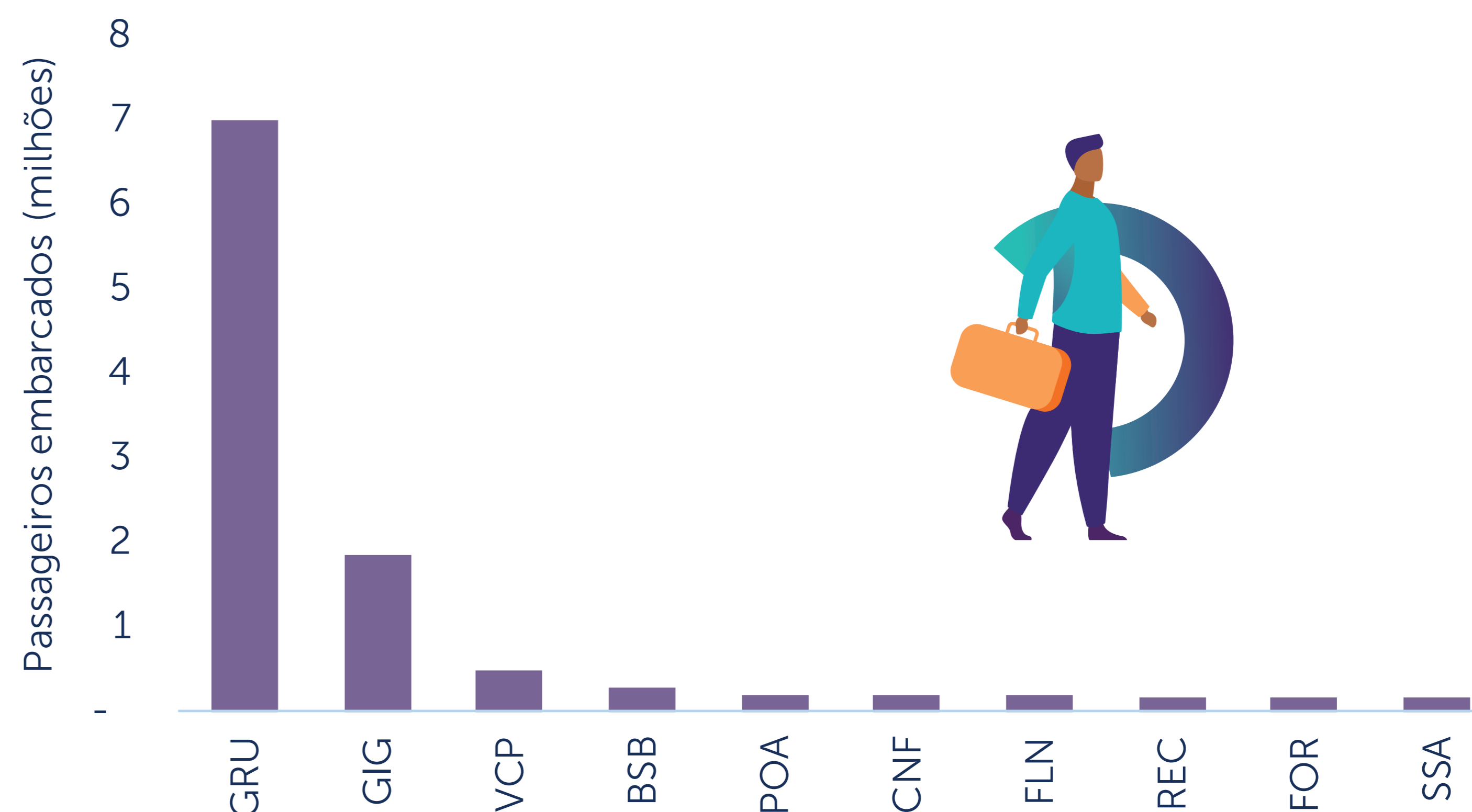
# Principais Aeroportos Internacionais 2023

Com 8,3 milhões de assentos disponíveis e 7 milhões de passageiros embarcados em 2023, o aeroporto internacional de São Paulo (GRU) foi o maior do mercado internacional brasileiro, seguido pelo aeroporto internacional Tom Jobim (GIG), no Rio de Janeiro, com 2,1 milhões de assentos e 1,8 milhão de passageiros embarcados em 2023.

Principais aeroportos por capacidade de assentos

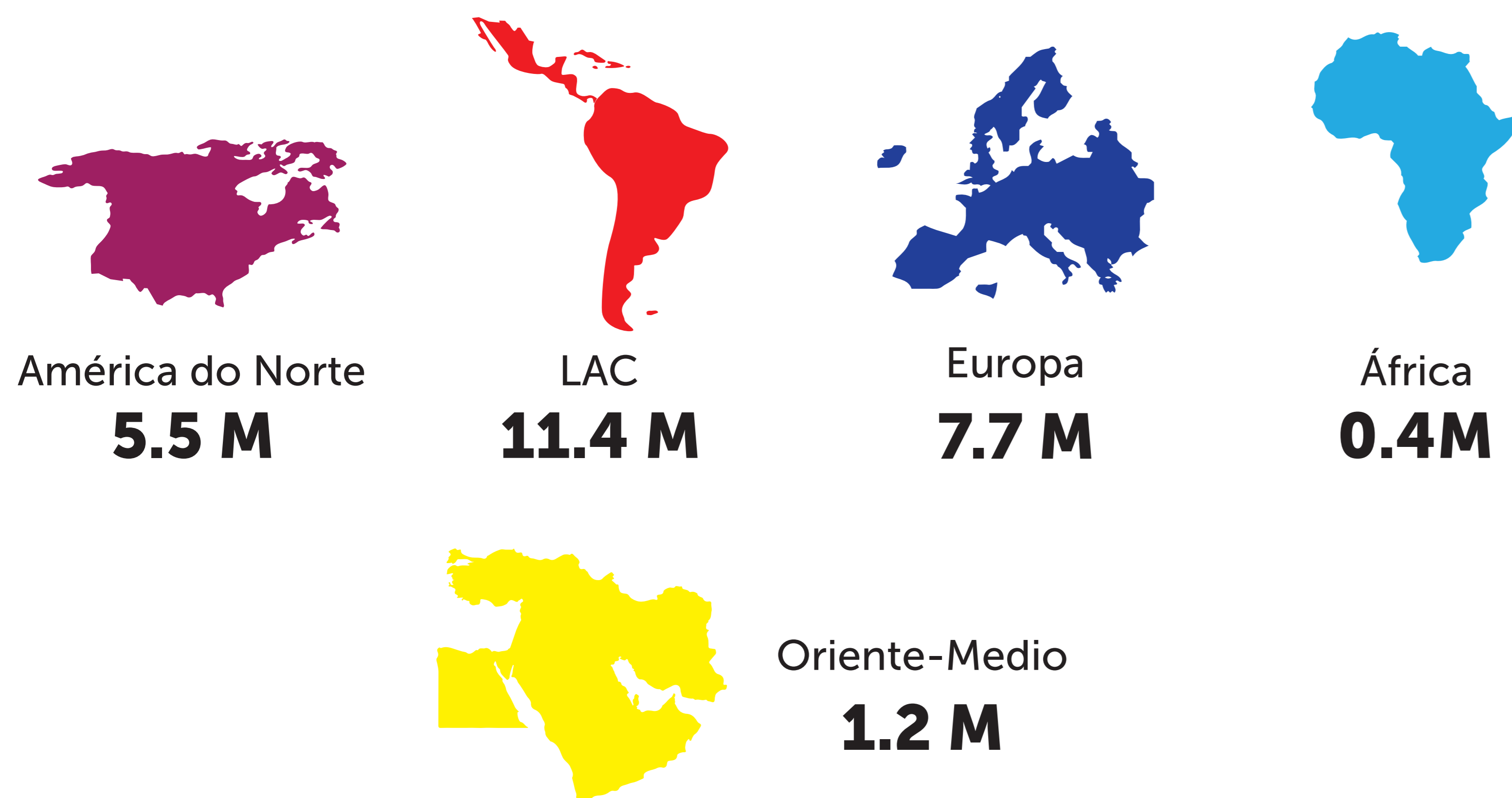


Principais aeroportos por tráfego de passageiros

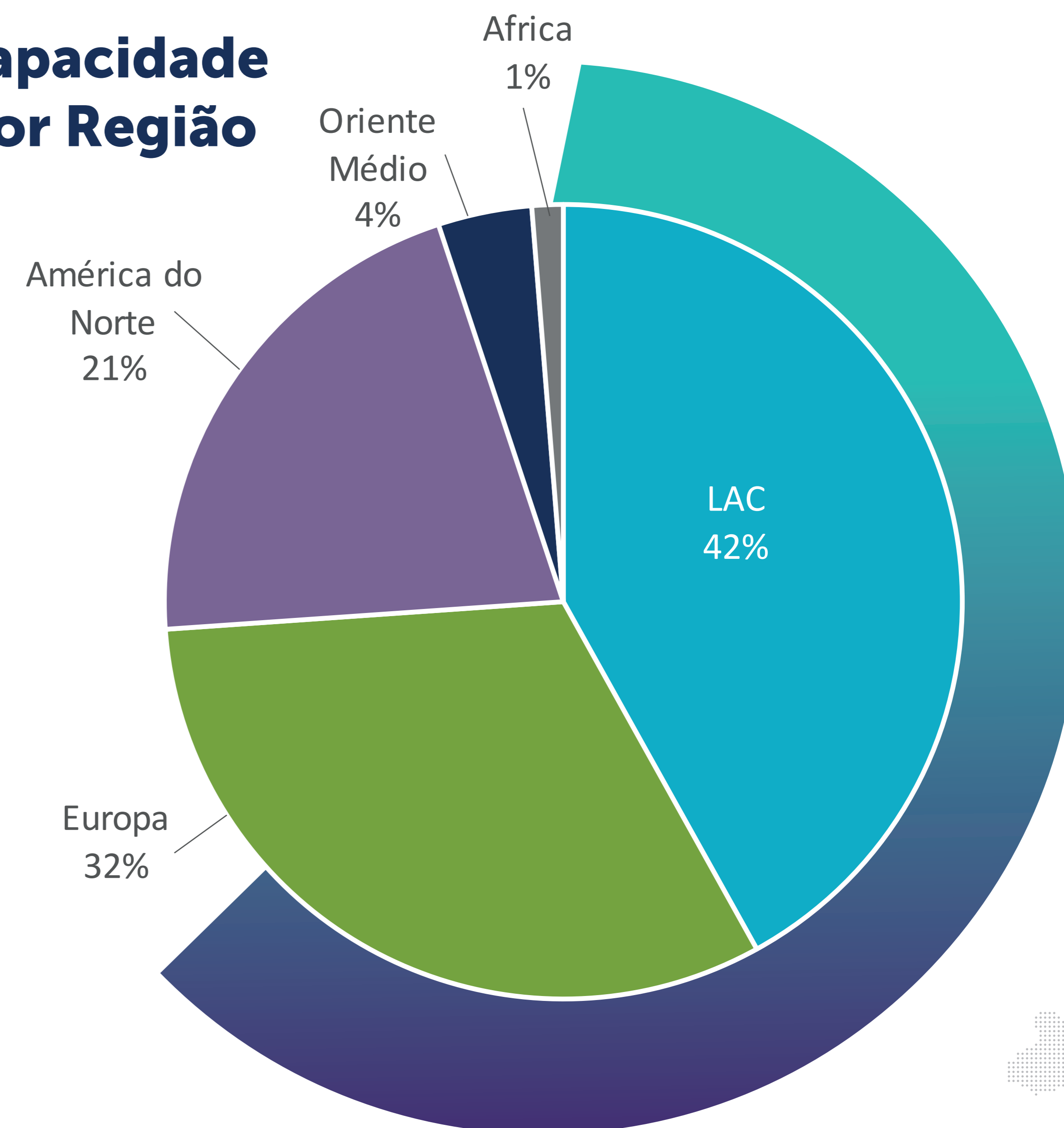


# Capacidade de Tráfego por Segmento (Mercado Internacional)

Em 2023, cerca de 42% da capacidade internacional do Brasil (11,4 milhões de assentos), foi dedicada ao tráfego na América Latina e no Caribe. No que diz respeito à capacidade de lugares fora da região, o mercado mais significativo de e para o Brasil foi a Europa, totalizando 7,7 milhões e representando 32% do total de assentos internacionais do país.

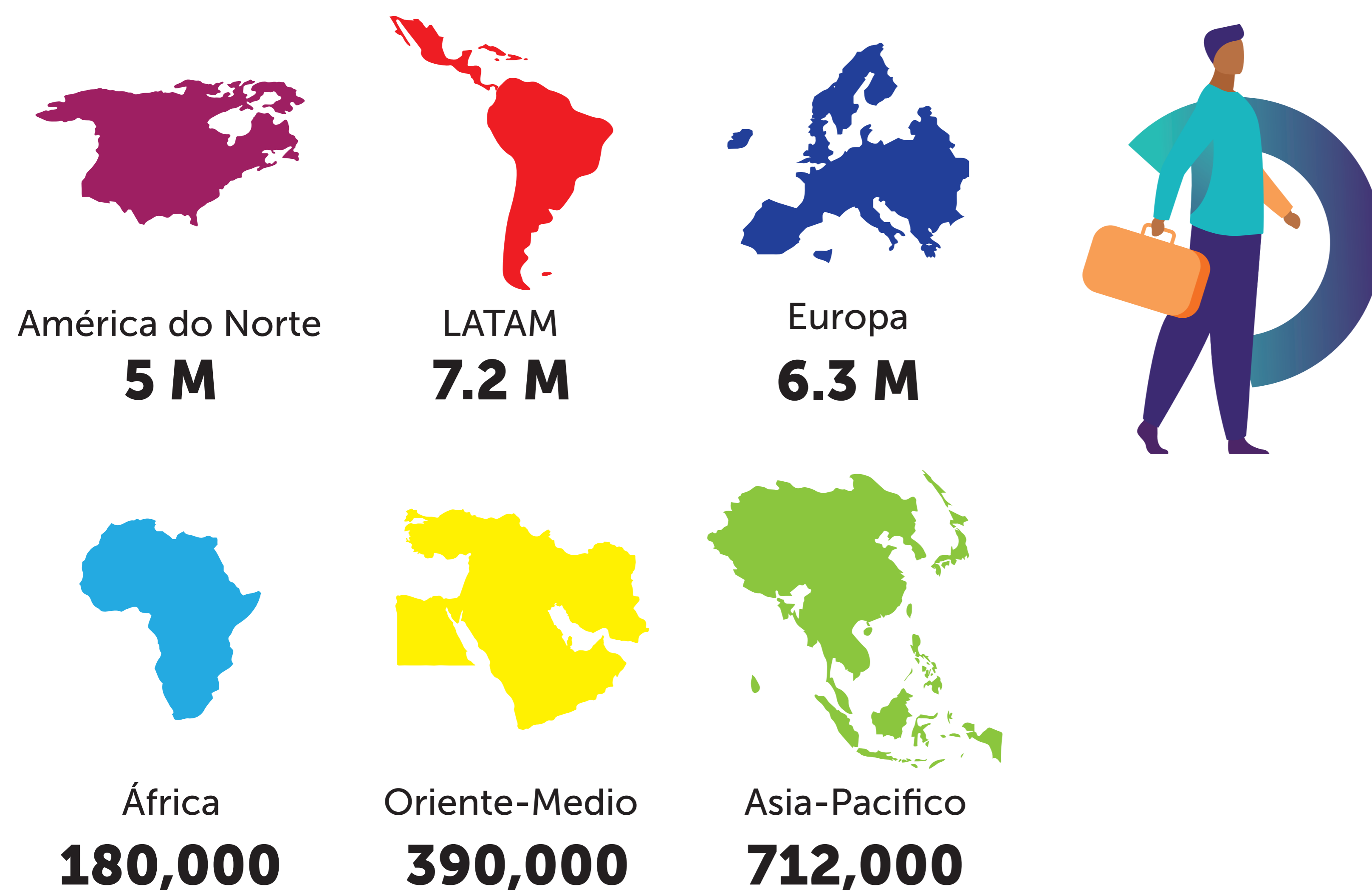


## Capacidade por Região

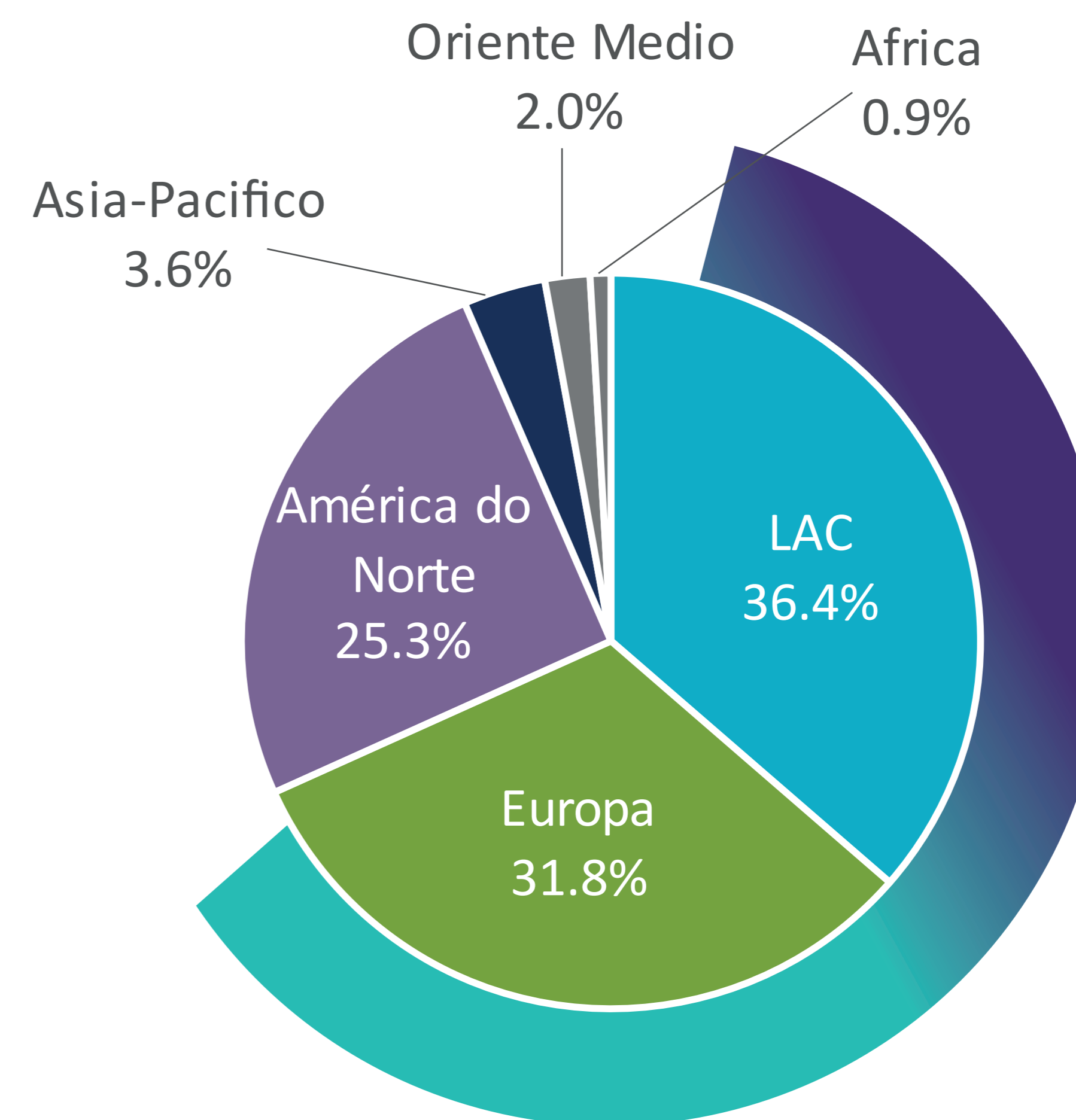


# Tráfego O&D 2023 (Mercado Internacional)

36,4% (7,2 milhões de passageiros) do tráfego internacional Origem-Destino (O&D) do Brasil consistiu em passageiros que viajaram para a América Latina e o Caribe.

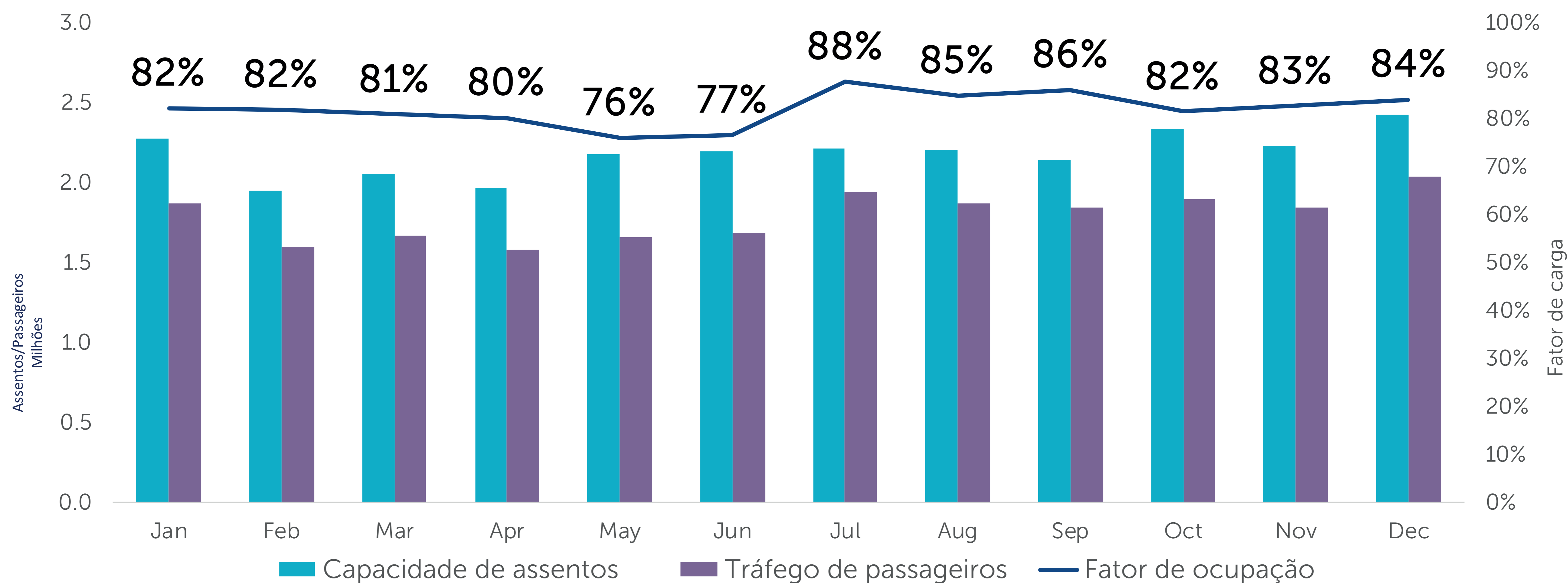


## Passageiros O&D por região

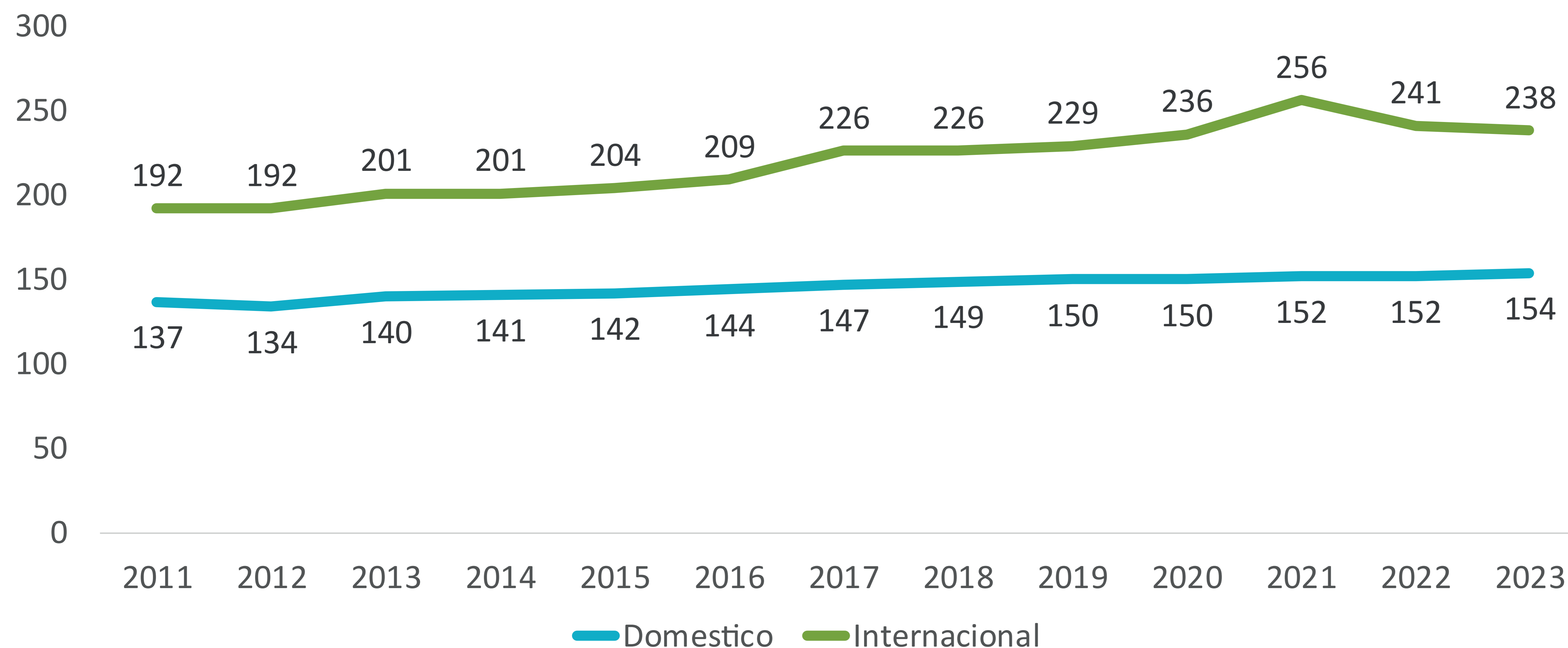


# Sazonalidade do Mercado Internacional

Dezembro foi o mês com o maior tráfego internacional de passageiros no mercado brasileiro, com mais de 2 milhões de viajantes. Julho foi o mês com maior taxa de ocupação alcançada no ano, chegando a 88%.



# Aviação Comercial Brasil - Média de Assentos por Voo

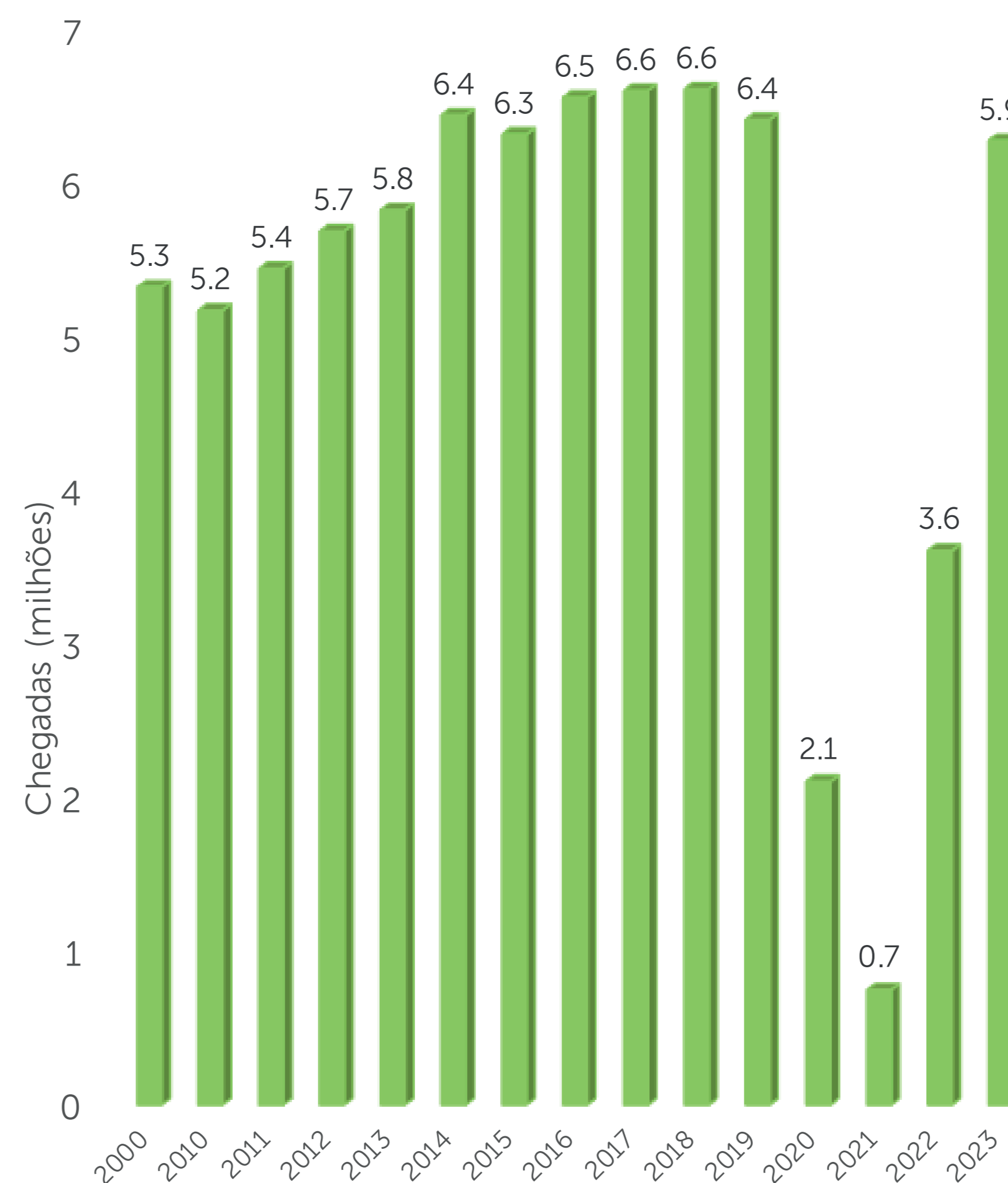


# Turismo Internacional

## Impacto Econômico de Viagens e Turismo

**2019 Contribuição Total do PIB: 7.7%**  
**2023 Contribuição Total do PIB: 7.8%**

**2019 Contribuição Total para Empregos: 8.1%**  
**2023 Contribuição Total para Empregos: 7.8%**

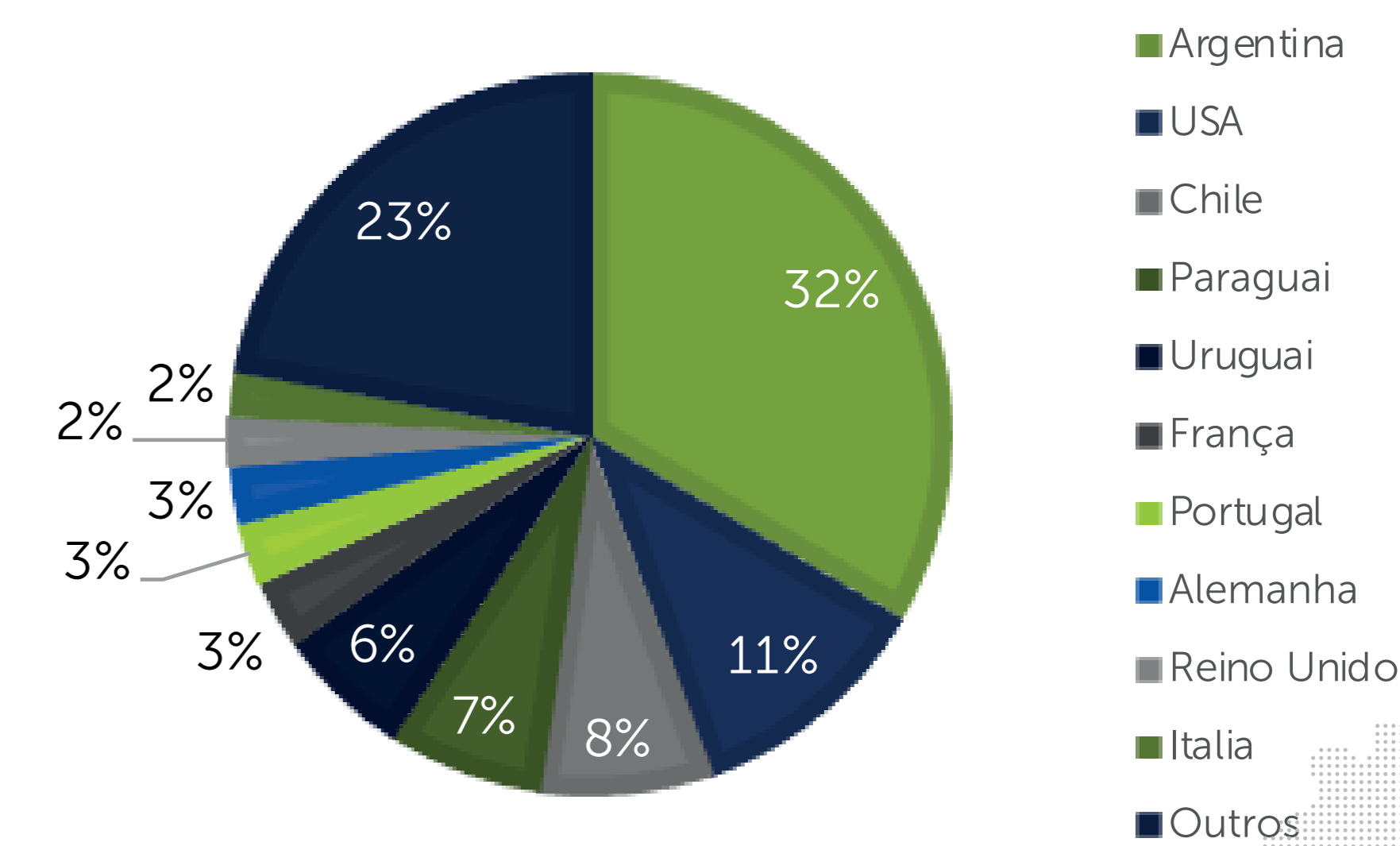


## Em 2023

Cerca de 5.9 milhões de turistas internacionais visitaram o Brasil.

**+64%**  
 chegou por  
 via aérea

### CHEGADAS POR PAÍS





## Contato

José Ricardo Botelho  
Diretor Executivo e CEO

Juan Sarmiento  
Diretor Econômico  
Jsarmiento@alta.aero

Nicole Lorca  
Diretora de Comunicação  
Nlorca@alta.aero

[www.alta.aero](http://www.alta.aero)



# BRASIL